



*"é como uma peça de teatro que se constrói e eszala em cada dia, mas o desafio maior joga-se entre a sua apresentação conjunta e o desempenho competente e autónomo e criativo de cada actor"*

*Luís Brito sobre o trabalho em equipa*

# CAMILO CASTELO BRANCO

agrupamento de escolas

2021 2024



Lema:



## ÍNDICE

---

|                      |    |
|----------------------|----|
| Introdução           | 08 |
| Contexto local       | 08 |
| Sinopse Histórica    | 09 |
| Missão               | 10 |
| Princípios e Valores | 10 |

---

### Capítulo I

#### **Quem somos**

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| Atualidade das escolas constituintes | 12 |
|--------------------------------------|----|

---

### Capítulo II

#### **Como nos organizamos** 17

Estrutura organizacional e funcional construída/Serviços

Estruturas de Orientação Educativa

Infraestruturas ao serviço do Agrupamento

|                  |    |
|------------------|----|
| Oferta Formativa | 18 |
|------------------|----|

Atividades Extracurriculares

- Clubes e Projetos
- Desporto Escolar

Atividades de Enriquecimento Curricular

Serviços de Ação Social Escolar

Relações Institucionais / Parcerias com o meio

Centro de Formação Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão

## Capítulo III

---

### **De onde partimos** 23

#### Avaliação interna

- 1.º CEB
- 2.º CEB
- 3.º CEB
- Secundário

#### Avaliação externa

#### Diagnóstico

#### Pontos:

- fortes / Reforço da continuidade 26
  - vulneráveis / Áreas de melhoria 31
- 

## Capítulo IV

### **Aonde pretendemos chegar** 33

#### Visão 33

#### Áreas prioritárias de intervenção 34

#### Operacionalização do PEA 37

- Objetivos Estratégicos
  - Objetivos Operacionais
  - Metas Educativas
  - Ações a desenvolver
  - Indicadores
- 

## Capítulo V

### **Apresentação e divulgação do PEA** 53

#### Avaliação e Monitorização

#### Divulgação

---

### **Bibliografia** 55

#### Documentos de apoio

- 
- A** Critérios constituição de turmas  
**B** Fundamentação Projeto Educativo

### Siglas

---

|               |  |
|---------------|--|
| <b>ACD</b>    | <i>Ação de Curta Duração</i>                             |
| <b>AECCB</b>  | <i>Agrupamento Escolas Camilo Castelo Branco</i>         |
| <b>BE/CRE</b> | <i>Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos Educativos</i> |
| <b>CAa</b>    | <i>Centro de Apoio à Aprendizagem</i>                    |
| <b>CAA</b>    | <i>Critérios de Avaliação do Agrupamento</i>             |
| <b>CT</b>     | <i>Conselho de Turma</i>                                 |
| <b>DT</b>     | <i>Diretores de Turma</i>                                |
| <b>EAA</b>    | <i>Equipa de autoavaliação</i>                           |
| <b>EB</b>     | <i>Ensino Básico</i>                                     |
| <b>EE</b>     | <i>Encarregados de Educação</i>                          |
| <b>EP</b>     | <i>Ensino Profissional</i>                               |
| <b>ES</b>     | <i>Ensino Secundário</i>                                 |
| <b>MSAA</b>   | <i>Medidas de Suporte de Aprendizagem Adicionais</i>     |
| <b>MSAI</b>   | <i>Medidas de Suporte de Aprendizagem Individuais</i>    |
| <b>MSAS</b>   | <i>Medidas de Suporte de Aprendizagem Seletivas</i>      |
| <b>MSAU</b>   | <i>Medidas de Suporte de Aprendizagem Universais</i>     |
| <b>NEE</b>    | <i>Necessidades Educativas Especiais</i>                 |
| <b>NE</b>     | <i>Necessidades Específicas</i>                          |
| <b>PAA</b>    | <i>Plano Anual de Atividades</i>                         |
| <b>PEA</b>    | <i>Projeto Educativo do Agrupamento</i>                  |
| <b>PT</b>     | <i>Plano de Turma</i>                                    |
| <b>PTT</b>    | <i>Professores Titulares de Turma</i>                    |
| <b>RI</b>     | <i>Regulamento Interno</i>                               |
| <b>RTP</b>    | <i>Relatório Técnico Pedagógico</i>                      |
| <b>SPO</b>    | <i>Serviço de Psicologia e Orientação</i>                |

### Acrónimos

---

|               |  |
|---------------|--|
| <b>ASE</b>    | <i>Ação Social Escolar</i>                                   |
| <b>CSIFS</b>  | <i>Comissões Sociais Interfreguesias</i>                     |
| <b>DAC</b>    | <i>Domínios de Autonomia Curricular</i>                      |
| <b>EMAEI</b>  | <i>Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva</i> |
| <b>GIVE</b>   | <i>Grupo Inter pares Voluntário de Estudo</i>                |
| <b>NAC</b>    | <i>Núcleo de Articulação Curricular</i>                      |
| <b>OPMUSA</b> | <i>Observação de Pares Multidisciplinar em Sala de Aula</i>  |
| <b>PASEO</b>  | <i>Perfil dos Alunos À Saída Da Escolaridade Obrigatória</i> |
| <b>PES</b>    | <i>Projeto Educação para a Saúde</i>                         |
| <b>PIEF</b>   | <i>Programa Integrado de Educação e Formação</i>             |
| <b>PIT</b>    | <i>Plano Individual de Trabalho</i>                          |
| <b>TIL</b>    | <i>Técnico Intervenção Local</i>                             |
| <b>SABE</b>   | <i>Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares</i>             |

## Gráficos

---

- Gráfico 1** *Evolução do número de alunos por ciclo de escolaridade.*
- Gráfico 2** *Evolução do número de alunos por ano de escolaridade.*
- Gráfico 3** *Evolução do número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar, por ciclo.*
- Gráfico 4** *Evolução do número de alunos por ciclo e por escalão A, B e C.*
- Gráfico 5** *Taxas de transição do EB e ES.*
- Gráfico 6** *Alunos do AECCB que concluem o 1º Ciclo em quatro anos.*
- Gráfico 7** *Alunos do AECCB que concluem o 2º Ciclo em dois anos.*
- Gráfico 8** *Alunos do AECCB que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano após percurso sem retenções.*
- Gráfico 9** *Alunos do AECCB que obtêm positiva nas provas nacionais do 12º ano após percurso sem retenções nos 10 e 11 anos.*
- Gráfico 10** *Alunos do AECCB que concluem o ensino profissional em três anos ou menos.*
- Gráfico 11** *Provas finais do 9º ano de escolaridade.*
- Gráfico 12** *Provas finais da 1ª fase - 11º ano.*
- Gráfico 13** *Provas finais da 1ª fase - 12º ano.*

## Figuras

---

- Figura 1** *Organograma do AECCB.*
- Figura 2** *Oferta formativa do AECCB.*
- Figura 3** *Áreas de Intervenção.*
- Figura 4** *Articulação entre as áreas de intervenção e os objetivos específicos.*
- Figura 5** *Operacionalização do PE do AECCB.*

---

## INTRODUÇÃO

---

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como “ o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

Emerge deste desiderato a consideração do Projeto Educativo do (PE) Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB) como um instrumento de inovação e de mudança, como o elemento agregador, que alia o compromisso entre os interesses da política educativa nacional e as reais necessidades, aproximando inclusivamente os investimentos realizados nos resultados obtidos.

Tendo por intencionalidade responder às necessidades sentidas por parte da comunidade educativa, através de uma construção alicerçada em olhares diferentes sobre a organização e o funcionamento do AECCB, e no querer e no saber de cada um e de todos os parceiros educativos, assumimos como pretensão chegar a um documento realista e exequível, que defina um conjunto de finalidades e linhas de ação, com vista à consecução das metas pretendidas.

---

## CONTEXTO LOCAL

---

### **História herdada**

Impõe-se, desde logo, como elemento transversal da ação e gestão educativas, a dimensão territorial e comunitária do AECCB, que integra realidades diversas e mais de 3800 alunos.

Efetivamente, o desenvolvimento de uma lógica de territorialização do serviço educativo torna-se essencial para o reforço da identidade e da coesão social entre as escolas do Agrupamento e entre estas e a comunidade envolvente, favorecendo o trabalho de participação em rede e a mobilização dos atores locais, no contexto de parcerias de índole diversa. Com a partilha e uma articulação eficazes, é possível gerar um capital de competências que potencie a criatividade, a inovação, a aprendizagem e a formação, contribuindo para proporcionar diferentes possibilidades de resolução de problemas comuns.

O desenvolvimento da interatividade no seio do AECCB e entre este e o seu território educativo constitui a fundação sobre a qual a missão deste PE se consubstancia - *a orientação para o sucesso escolar* - alicerçado no incremento da qualidade da instituição, na capacidade de gerar padrões relacionais positivos, nos valores que veicula e nas ações que dinamiza.

### **Sinopse Histórica**

No primeiro dia do mês de outubro de 1969, a Primeira Secção do Liceu Nacional de Sá de Miranda de Braga abre, em Vila Nova de Famalicão, as suas portas a cerca de 150 alunos do então 1.º Ciclo Liceal.

A 01 de outubro de 1972, pelo Decreto-Lei n.º 447/71, de 25 de outubro, foi criado o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão, com uma população estudantil que ultrapassava o meio milhar de alunos.

Em 27 de abril de 1978, o Decreto-Lei n.º 80/78 determinava que todos os estabelecimentos de Ensino Secundário passassem a ter a designação genérica de Escolas Secundárias, e este Liceu Nacional passa a denominar-se Escola Secundária n.º 2 de Vila Nova de Famalicão.

No ano letivo de 1985/86, o Conselho Pedagógico, presidido pelo Dr. Joaquim Custódio de Araújo Carneiro, foi convidado a pronunciar-se sobre a designação definitiva desta Escola. No seguimento dessa deliberação, pela Portaria n.º 216 / 87, de 2 de abril, a Escola Secundária n.º 2 de Vila Nova de Famalicão passa a designar-se, Escola Secundária Camilo Castelo Branco.

Entretanto, através da portaria n.º 23600, de 09/09/1968, foi criada também a Escola Preparatória de Júlio Brandão.

Ficou instalada no edifício da então Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Famalicão, a atual Escola Secundária D. Sancho I.

Em 5 de dezembro de 1974 foi transferida para novas instalações, construídas em pré-fabricados de madeira, na Rua Adolfo Casais Monteiro.

Em 17 de julho de 1979 e, por força do Decreto-Lei n.º 219/79, a Escola Preparatória passou a designar-se Escola Preparatória de Vila Nova de Famalicão.

Em 18 de dezembro de 1986, foi dado início à construção das instalações definitivas da atual Escola, na Rua Padre António José Carvalho Guimarães, tendo entrado em funcionamento no ano letivo de 1987/88, com a frequência de cerca de 1500 alunos.

Em 15 de outubro de 1991 e, através do Despacho n.º 117/SEAM/91, publicado no Diário da República n.º 237, II.ª Série, foi reposto o nome do antigo patrono, passando a Escola a designar-se por Escola Preparatória de Júlio Brandão e com a publicação da Portaria n.º 495/96, de 24/05/95, a Escola passou a chamar-se Escola EB 2,3 Júlio Brandão.

No ano letivo de 2003/2004, foi constituído o Agrupamento de Escolas Júlio Brandão, homologado por despacho da Direção Regional de Educação do Norte, de 26.06.2003, composto pelos seguintes

estabelecimentos de Ensino: Escola sede do Agrupamento – Escola EB 2,3 Júlio Brandão, EB1 Conde S. Cosme, EB1 e Jardim de Infância Luís de Camões, EB1 e Jardim de Infância Abade de Vermoim, EB1 e Jardim de Infância Lameiras, EB1 Cruzeiro, EB1 Castanhal, (Brufe) e Jardim de Infância Eiral, (Brufe).

Por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar datado de 28 de junho de 2012, foi feita a fusão do Agrupamento de Escolas Júlio Brandão com a Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco, constituindo-se uma única unidade de gestão designada de AECCB, tendo como sede a Escola Secundária.

### Missão

*O AECCB, sendo uma instituição de ensino público, terá como missão cumprir os princípios gerais plasmados na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho. Proporcionará ferramentas diversificadas que possibilitem a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.*

### Princípios e Valores

O AECCB assume como referencial para os seus princípios, os que orientam, justificam e dão sentido ao do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO):

**A. Base humanista** – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

**B. Saber** – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

**C. Aprendizagem** – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

**D. Inclusão** – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

**E. Coerência e flexibilidade** – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

**F. Adaptabilidade e ousadia** – Educar no século XXI exige a percepção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

**G. Sustentabilidade** – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

**H. Estabilidade** – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

O AECCB tem uma identidade própria, que lhe dá um rosto, que lhe permite ser reconhecido enquanto entidade de serviço público de qualidade. Assim, assume o lema *Juntos, a Construir o Futuro*, incorporando na sua identidade os seguintes princípios básicos:

- Os Pais ou Encarregados de Educação (EE) são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos e educandos;
- A equidade educativa é baseada na liderança atenta à qualidade de ensino, às necessidades de todos e no reforço da autoridade dos docentes no domínio pedagógico, científico, organizacional, disciplinar e de formação cívica;
- A Direção promove uma gestão participada e uma cultura cooperante, procurando reforçar o trabalho colaborativo, perseguindo caminhos de diálogo e de responsabilização, através do reforço dos aspetos positivos da comunidade em geral e de cada um em particular;
- A organização pedagógica é sustentada pelo rigor das estruturas de coordenação e supervisão e pela articulação e gestão curricular harmoniosa entre os ciclos de ensino;
- Uma forte dimensão humana alicerçada nos pilares fundamentais da ética humanista consignados na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Um clima generalizado de segurança;
- A adoção de práticas orientadas para responder às necessidades e interesses individuais, de modo a torná-las inclusivas da diversidade e promotoras da igualdade de oportunidades;
- Um corpo docente estável e empenhado em tomar decisões de melhoria emergentes da construção-reflexão-ação, desenvolvendo colegialmente atitudes promotoras da aprendizagem;

- O domínio da experiência: *aprender a aprender*, refletir sobre o próprio processo da aprendizagem, manipular objetos e instrumentos, contactar com pessoas, instituições e manifestações de caráter diversificado, que contemplam as várias áreas do saber e do saber fazer;
- O desenvolvimento da criatividade, enquanto capacidade de responder de forma inovadora a estímulos diferenciados que vão das áreas artísticas e culturais às áreas científicas e de comunicação;
- O desenvolvimento do domínio psicomotor e das capacidades sensoriais que abrangem todos os ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário;
- A valorização do ideal desportivo como fonte de saúde, disciplina, tolerância, espírito de grupo e competitividade;
- A formação para o saber ser e saber selecionar, através da:
  - integração na vida quotidiana de um sentido ético, abrangendo valores individuais e coletivos;
  - promoção do desejo de se superar a si mesmo, como indivíduo, como estudante e como cidadão com ideais de solidariedade e de liberdade responsável.

Assumindo-se o AECCB como um espaço singular, gerador de educação, adotam-se os valores:

Em sintonia com o PASEO, todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os VALORES por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados.

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

---

Capítulo I

QUEM SOMOS

---

### Atualidade das escolas constituintes

O AECCB é constituído, presentemente, por escolas do Pré-Escolar, EB1, E.B. 2,3 e Secundário/3 e conta com onze estabelecimentos de ensino: dois jardins de infância (Seide S. Miguel e Lameiras), dois Centros

Escolares (Antas e Luís de Camões), dois EB/JI (Avidos e Lagoa)<sup>1</sup>, três EB1 (Conde S. Cosme, Passelada-Landim, Seide S. Miguel), uma EB 2,3 (Júlio Brandão) e uma escola secundária (Camilo Castelo Branco). Estas escolas distribuem-se no território de forma dispersa. Existe um conjunto de estabelecimentos localizado nas freguesias mais centrais e urbanas do concelho e outro localizado em freguesias mais afastadas da cidade de Vila Nova de Famalicão.

O **Jardim de Infância das Lameiras** fica situado no centro da cidade, ao lado da Central de Camionagem. Num edifício de dois andares, funciona, no primeiro piso, o JI das Lameiras com uma sala de atividades letivas, uma sala de atividades CAF e uma boa área exterior. Tendo funcionado sempre em coabitação com o 1.º ciclo, a partir de 2020/2021 passou a funcionar apenas como Jardim de Infância com um grupo de alunos que têm como característica o acolhimento de crianças de várias culturas e várias línguas.

O **Jardim de Infância de Seide S. Miguel** situa-se numa zona central da freguesia e está instalado no rés-do-chão de um edifício pertencente à Junta de Freguesia, adaptado para funcionar como tal. É composto por duas salas de atividades, um gabinete, uma sala de atividades da Componente de Apoio à Família. Apesar de ter apenas um pequeno espaço exterior que funciona como recreio, o edifício está implementado em pleno Parque Camiliano, o que permite o seu uso diário para as atividades de exterior, dando-se primazia ao contacto com a natureza e aos eventos ao ar livre como se exemplifica com o Parque Aventura, a cozinha de lama e uma horta biológica. Atualmente está com o número máximo de crianças, dois grupos do Pré-Escolar.

O **Centro Escolar de Antas** situa-se em Antas e tem capacidade para 8 turmas do 1.º ciclo do ensino básico, 3 grupos do pré-escolar e uma sala específica para o apoio especializado em Centro de Apoio à Aprendizagem. O edifício possui uma arquitetura moderna, com dois pisos. No piso superior, encontram-se as três salas da educação pré-escolar, uma sala de atividades de apoio à família, quatro salas de aula para o 1.º ciclo, uma sala de professores e uma biblioteca escolar. No piso inferior existem quatro salas de aula para o 1.º ciclo, a sala específica para atividades especializados do Centro de Apoio à Aprendizagem. O edifício conta com um grande logradouro que inclui espaços cobertos e um campo de futebol. Atualmente está com o número máximo de alunos, recebendo oito turmas de 1.º Ciclo, com duas turmas de cada ano, e dois grupos do Pré-Escolar.

O **Centro Escolar Luís de Camões** situa-se no centro da cidade, no “pulmão” escolar da cidade, perto da escola sede do agrupamento. Construído para acolher o 1.º Ciclo do ensino básico e a educação pré-escolar, o edifício apresenta-se numa arquitetura preparada para receber a tipologia para a qual foi criada: Centro Escolar. As instalações são amplas e modernas, englobando catorze salas de atividades letivas, uma sala de atividades de animação e apoio à família para o Pré-Escolar, uma Biblioteca Escolar, uma sala de coordenação e reunião de professores, três pequenos gabinetes de apoio e uma sala polivalente, com acessibilidades diferenciadas, o que privilegia uma entrada e saída dos alunos organizada, distribuída e cuidada. Como Centro Escolar, tem capacidade para acolher 12 turmas do 1.º Ciclo e 2 grupos do Pré-Escolar. Atualmente está com o número

---

<sup>1</sup> A EB Avidos, apesar de integrar a rede educativa deste agrupamento, encontra-se suspensa desde setembro de 2019 por motivo de obras de requalificação e ampliação, estando os alunos na EB Lagoa. Futuramente a educação pré-escolar permanecerá no JI Lagoa e o 1.º CEB passará para o equipamento entretanto requalificado da EB de Avidos.

máximo de alunos, recebendo doze turmas de 1.º Ciclo, com três turmas de cada ano, e dois grupos do Pré-Escolar.

**A EB/JI de Avidos**, formada por um edifício de tipo indefinido, centenário, com uma boa construção em pedra, está, neste momento, em fase de requalificação. Finalizado o processo de requalificação a Escola de Avidos funcionará com quatro salas de aula destinadas ao 1.º ciclo, passando a educação pré-escolar para o JI de Lagoa. Das infraestruturas destaca-se um espaço para recreio coberto e outro espaço para recreio descoberto e um jardim relvado, espaços muito aprazíveis, amplos e espaçosos. Junto a este estabelecimento de ensino, encontra-se o edifício onde funciona o Jardim de Infância, com acesso interno pelo recreio, mas com acessibilidade diferenciada para a entrada e saída organizada das crianças, de construção recente e moderna, que possui duas salas de atividades, uma sala de atividades de animação e apoio à família, um escritório e um ótimo espaço para recreio com um miniparque infantil e uma zona em terra arborizada. Atualmente, por motivo de obras, os alunos frequentam a EB/JI de Lagoa.

**A EB/JI de Lagoa** situa-se numa zona da freguesia de Lagoa com excelentes acessibilidades à cidade de Vila Nova de Famalicão. É formada por um edifício de tipo indefinido, com uma boa construção de rés-do-chão. No interior podemos encontrar três salas de aula, uma Biblioteca Escolar onde funciona, também, a sala de atividades de animação e apoio à família para o 1.º Ciclo, uma sala de pequenas dimensões destinada à coordenação e reunião de professores. No exterior existe um espaço para recreio coberto e outro espaço para recreio descoberto em terra, estando este arborizado, com um campo de jogos, um miniparque infantil, espaços muito aprazíveis, amplos e espaçosos. Também aqui, o edifício onde funciona o Jardim de Infância, é independente e de construção recente e moderna, possui duas salas de atividades, uma sala de apoio à realização das atividades, com menor dimensão, uma sala de atividades de animação e apoio à família e um escritório. Possui um ótimo espaço para recreio com excelente exposição solar. Atualmente, recebe quatro turmas do 1.º ciclo, uma por ano de escolaridade e dois grupos do pré-escolar. Concluída a requalificação da EB de Avidos, passará a JI, ingressando os alunos do 1.º ciclo na EB de Avidos.

**A EB1 Conde S. Cosme** está localizada no centro da cidade, num edifício “Plano Centenário”, totalmente remodelado em 2018, tornando-se, assim, numa escola que alia o tradicional com o moderno, com equipamento que responde aos desafios da educação atual. O edifício tem oito salas de aulas, refeitório, biblioteca e sala de professores. Atualmente tem oito turmas, duas em cada ano de escolaridade do 1.º ciclo, o máximo da sua capacidade.

**A EB1 da Passelada em Landim** situa-se na freguesia de Landim, numa escola do “Plano Centenário”, com uma arquitetura típica, com boas condições físicas e instalações que foram remodeladas há poucos anos. Tem quatro salas de aula, uma sala de professores e o seu espaço circundante exterior é bastante amplo e airoso, com um campo de jogos, um espaço dedicado a jogos tradicionais e uma horta dinamizada pelos/as alunos/as que frequentam a escola. Esta escola, seguindo uma tendência geral, tem sentido uma redução do número de alunos matriculados, que levou à não constituição de turma do 1.º ano de escolaridade, pelo que, atualmente, alberga três turmas.

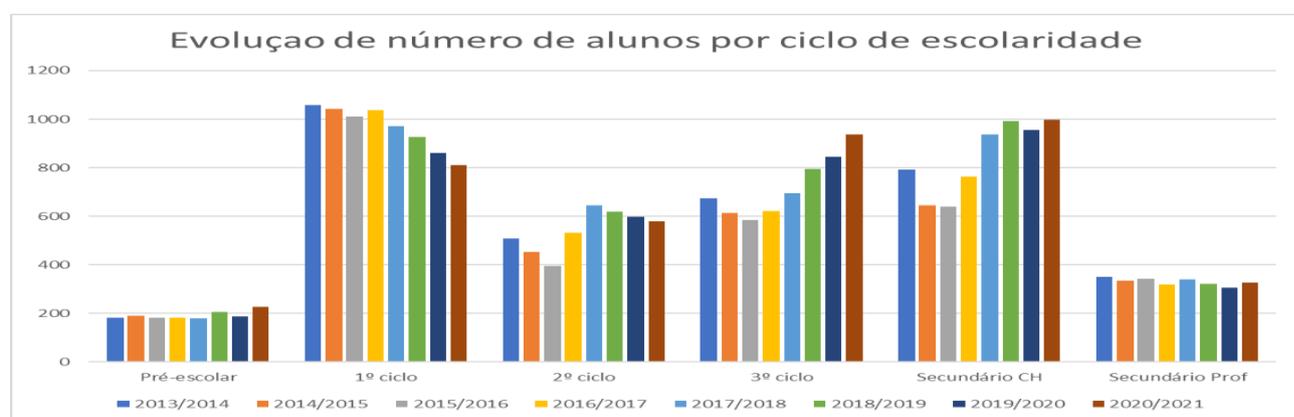
**A EB1 de Seide S. Miguel** situa-se na freguesia de Seide. É uma escola do “Plano Centenário”, com uma arquitetura típica e com boas condições físicas. A escola tem três amplas salas, duas das quais funcionam como salas de aula e uma outra como espaço de lazer onde existem computadores, uma pequena biblioteca e jogos para os alunos. Possui ainda duas salas de menores dimensões que funcionam como salas de professores e de atendimento aos encarregados de educação. A escola usufrui ainda de uma cantina onde os almoços para os alunos são confeccionados. O espaço exterior é bastante amplo, com um campo de futebol, um campo de voleibol e um espaço destinado à realização de jogos tradicionais, no qual existem duas mesas para que os alunos possam realizar jogos de tabuleiro. Tem ainda uma pequena horta com plantas aromáticas e com várias árvores, no espaço circundante. Atualmente, frequentam a escola duas turmas em regime misto.

**A Escola Básica de 2.º e 3.º ciclo de Júlio Brandão**, situada na zona escolar da cidade, em espaço contíguo à Escola Secundária Camilo Castelo Branco, está instalada num edifício que entrou em funcionamento, no ano letivo de 1987/88 e aguarda, em breve, a sua renovação. Conta com espaços de aula multifacetados, laboratórios vários, oficinas de artes, “Casa do Aluno”, sala de jogos, campo sintético e horta pedagógica. Para apoio às suas atividades conta, ainda, com espaços de trabalho colaborativo, uma biblioteca, sala de estudo e uma sala de professores. Acolhe, atualmente, 25 turmas do 2.º Ciclo e 20 turmas do 3.º ciclo, sendo que 6 turmas do 8.º ano e as 13 turmas do 9.º ano, dada a proximidade existente, frequentam a Escola Secundária Camilo Castelo Branco.

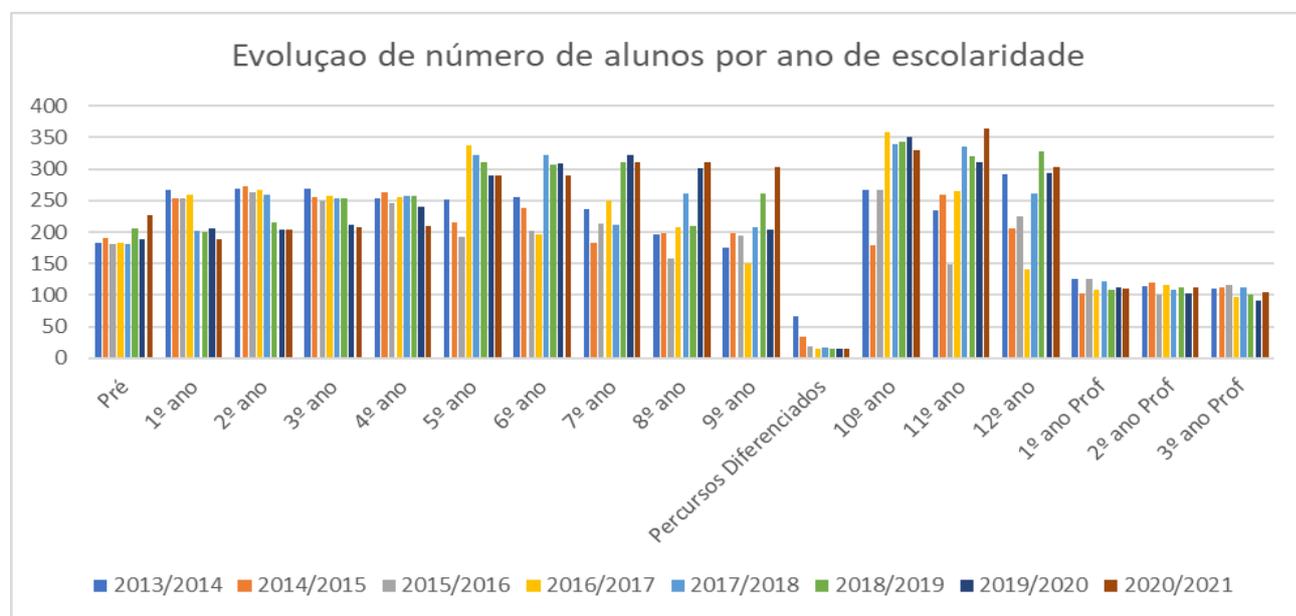
**A Escola Secundária Camilo Castelo Branco**, escola sede do agrupamento, situa-se no centro da cidade num espaço contíguo ao da Escola Júlio Brandão. Com instalações modernas e bem equipadas, valorizadas no âmbito da intervenção da Parque Escolar, conta com espaços de aula multifacetados, laboratórios vários, oficinas de artes e cozinha pedagógica. Para apoio às suas atividades conta, ainda, com espaços de trabalho colaborativo, uma biblioteca e um auditório. Acolhe, atualmente, 52 turmas do ensino secundário, distribuídas por todos os cursos Científico-Humanísticos (com predominância para as Ciências e Tecnologias) e 7 cursos profissionais. Sendo contígua à EB2/3 Júlio Brandão, acolhe ainda alunos do 3.º ciclo, nomeadamente, todas as turmas do 9.º ano, 13 turmas, e 6 turmas do 8.º ano, dessa escola.

### Evolução do número de alunos

O AECCB tem sido a escolha de um número crescente de famílias, com destaque para o 3.º ciclo e o ensino secundário (ES), como se pode constatar no gráfico seguinte.



Na análise da evolução da frequência do agrupamento, verifica-se que há constância ao nível do pré-escolar e do ensino profissional, sobretudo devido à estabilidade da oferta de salas e de cursos, respetivamente. Já quanto ao ensino básico tem-se verificado um decréscimo constante no 1.º ciclo e um decréscimo ligeiro, nos últimos anos, no 2.º ciclo. Já no que diz respeito ao 3.º ciclo e ao ensino secundário, após uma fase de relativa estabilidade, a frequência tem aumentado nos últimos anos.



**Gráfico 2: Evolução do número de alunos por ano de escolaridade.**

Conclui-se que a evolução tem sido no sentido da manutenção ou ascendente, estando várias escolas no máximo da sua capacidade.

### Recursos humanos

A acompanhar a dinâmica de crescimento do número de alunos, nomeadamente a partir do ano letivo 2016/2017, nos anos iniciais de ciclo, (5.º, 7.º e 10.º), está, naturalmente, o crescimento dos recursos humanos. O corpo docente é estável e é constituído, no ano letivo 2020/2021, por 380 professores, sendo que os professores de quadro assumem o predomínio com 83%. Do total de docentes, a maioria, 85%, são licenciados, mas há um número relevante com mestrado, 13% e 5 docentes com doutoramento.

Quanto ao pessoal não docente, este integra, de momento, 102 assistentes operacionais, 14 assistentes técnicos e 6 técnicos superiores (3 psicólogas, 1 terapeuta da fala e 1 técnica de ação social e 1 animadora sociocultural a meio tempo).

**Estrutura organizacional e funcional contruída/Serviços**

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, o AECCB, regula-se de acordo com a seguinte estrutura.

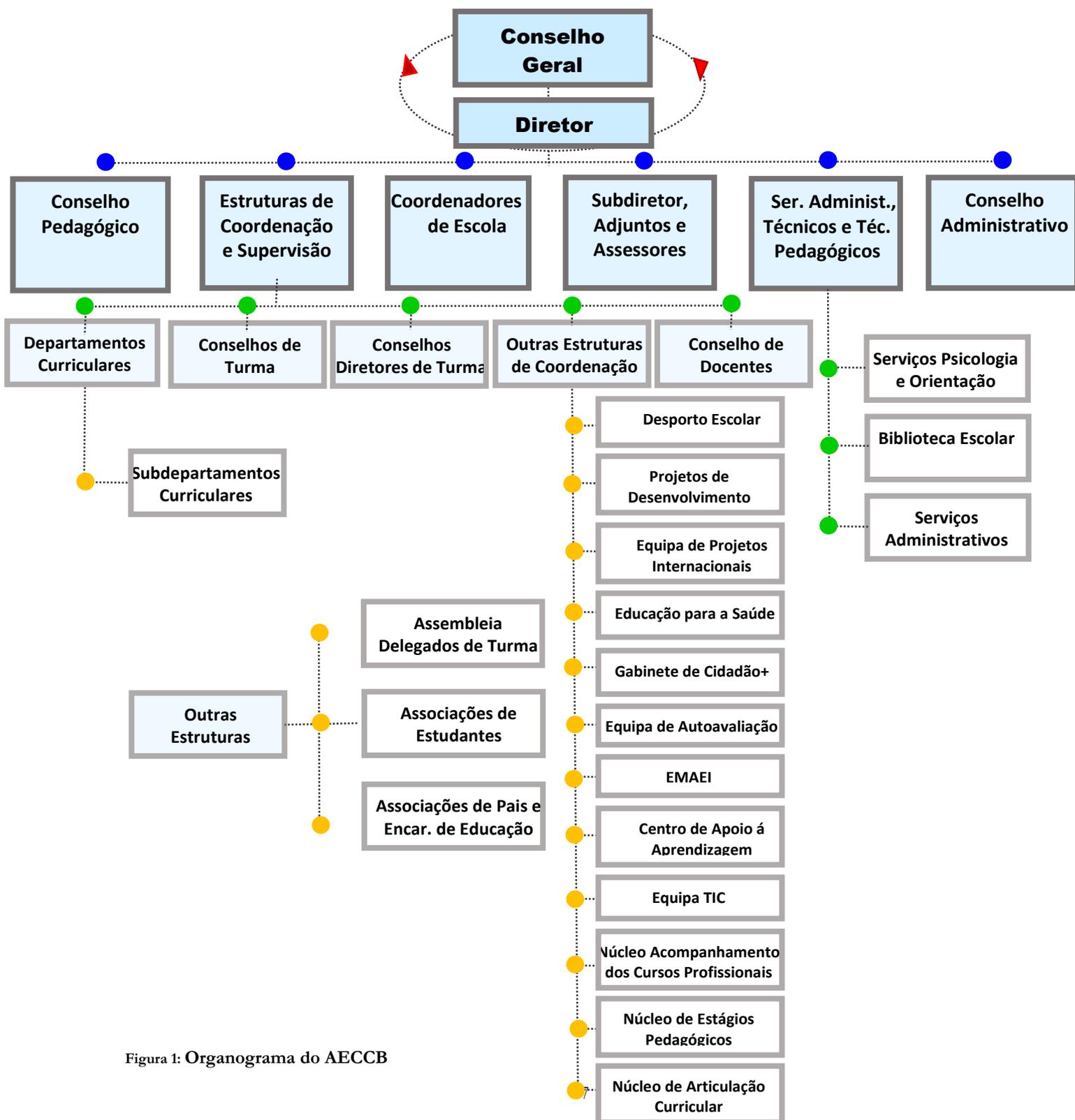


Figura 1: Organograma do AECCB

## Oferta formativa

No AECCB estão disponíveis diferentes opções educativas e formativas, como se pode perceber na figura seguinte:



Figura 2: Oferta Educativa do AECCB.

## Ação Social Escolar

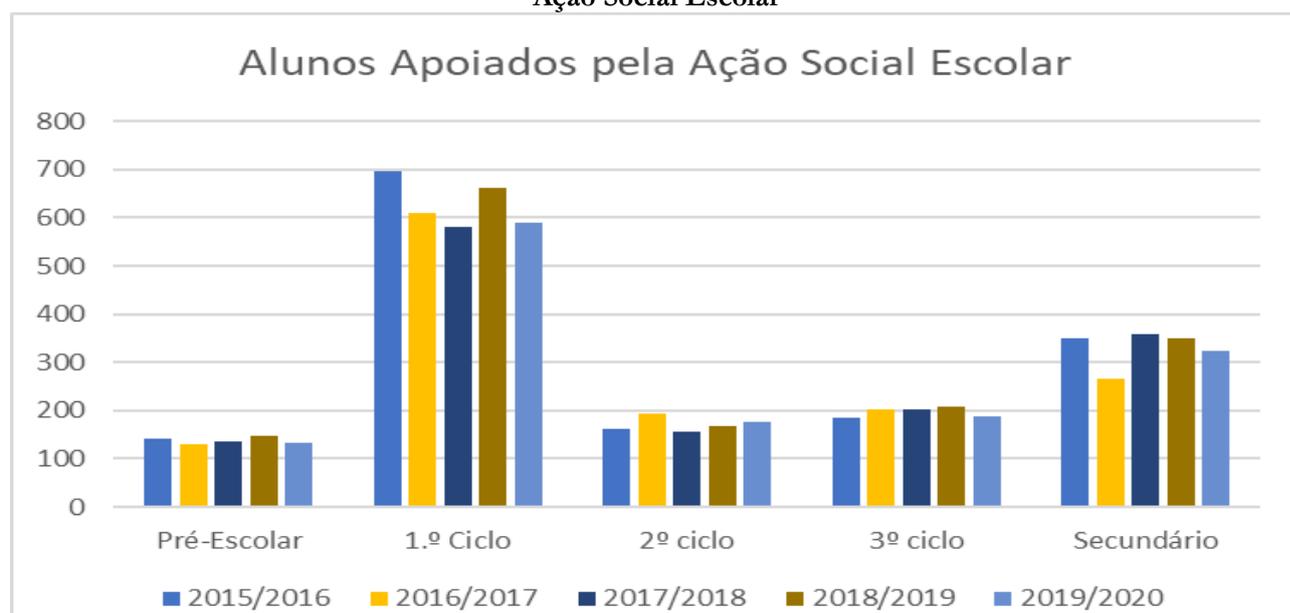
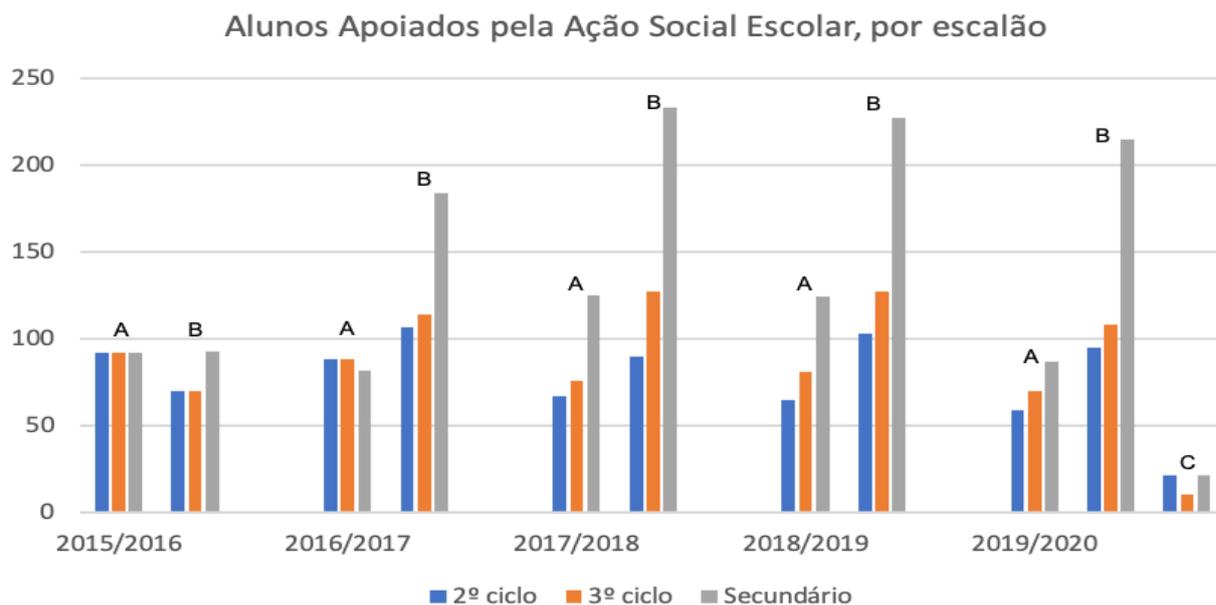


Gráfico 3: Evolução do número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar, por ciclo

Dos alunos que frequentam o AECCB há uma percentagem significativa que são abrangidos por escalão da Ação Social Escolar (ASE). A título de exemplo, no ano letivo 2019/2020, cerca de 35% dos alunos que frequentaram o Agrupamento foram abrangidos pela ASE.



**Gráfico 4: Evolução do número de alunos por ciclo e por escalão A, B e C<sup>2</sup>**

Numa análise mais específica, quanto aos 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário, verifica-se que predominam os alunos que têm escalão B, sobretudo no ensino secundário. No entanto é significativa a percentagem de alunos que, em todos os ciclos de escolaridade, são apoiados pela Ação Social Escolar.

### **Relações Institucionais / Parcerias com o meio**

O AECCB tem como parceiro privilegiado o Município de Vila Nova de Famalicão, fruto de um relacionamento que tem sido alicerçado ao longo dos anos numa lógica de interesse comum, com a partilha de objetivos que visam a melhoria do serviço educativo prestado aos famalicenses e a todos que escolham as suas escolas para desenvolverem as suas competências. Como corolário deste relacionamento, é de realçar o trabalho desenvolvido ao nível da Rede Local de Educação, assim como o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado entre o Município de Vila Nova de Famalicão (VNF) e o Ministério da Educação e Ciência (MEC), a partir do qual se pretende que o processo de decisão esteja mais próximo dos potenciais interessados, nomeadamente os alunos que frequentam o AECCB. O Contrato, cuja especificidade, nomeadamente, a matriz de competências, pode ser consultada em Contrato n.º 562/2015, publicado a 28 de julho, abrange as seguintes áreas: políticas educativas; administração educativa; gestão e desenvolvimento do currículo; organização pedagógica e administrativa; gestão de recursos; relação escola/comunidade.

<sup>2</sup> Os dados referentes ao escalão C estão disponíveis apenas a partir de 2019/2020.

O AECCB favorece a interação com diferentes organismos e instituições, com a finalidade de:

- Colaborar com instituições do ensino superior, no que concerne à formação de professores e psicólogos e ao desenvolvimento de projetos de inovação educacional;
- Promover a qualidade das aprendizagens;
- Promover a sua abertura ao meio exterior;
- Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- Implementar a Formação em Contexto de Trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais;
- Facilitar a inserção dos alunos dos Cursos Profissionais e Educação Especial no mercado de trabalho;
- Promover o sucesso das aprendizagens;
- Promover a cultura, o conhecimento informal e a construção da cidadania.

Com vista a uma maior revalorização do AECCB, enquanto contexto de decisão e iniciativa, têm vindo a ser estabelecidas parcerias neste âmbito, sendo de destacar:

| <b>Parcerias</b>  | <b>Âmbito</b>  | <b>Formas de concretização</b>   |
|---|--|--|
| ▪ Universidade do Minho   | ▪ <i>Projetos</i><br>▪ <i>Estágios</i>   | ▪ <i>Acompanhamento</i>  |
| ▪ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE). | ▪ <i>Avaliação das Escolas.</i><br>▪ <i>Observação de aulas entre pares.</i>   | ▪ <i>Desenvolvimento de projetos de investigação e atividades de consultoria e avaliação; colaboração na organização de colóquios, seminários e outros eventos de divulgação científica.</i> |
| ▪ Universidade do Porto.  | ▪ <i>Centro Funcional da Reitoria de Museus, Museu de História Natural e da Ciência, Galeria da Biodiversidade – Centro de Ciência Viva.</i> | ▪ <i>Cooperação para o desenvolvimento no âmbito da iniciativa Clubes Ciência Viva na Escola.</i>  |
| Universidade do Algarve.  | ▪ <i>Práticas pedagógicas inovadoras facilitadoras de aprendizagens.</i>   | ▪ <i>Disponibilização da plataforma Milage Aprender+.</i><br>▪ <i>Formação contínua.</i>   |
| Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto  | ▪ <i>Estágios/Educação Clínica</i><br>▪ <i>Projetos/Dissertação de Mestrados</i>   | ▪ <i>Acompanhamento</i>  |
| ▪ Centro de Formação (sede na Escola Secundária Camilo Castelo Branco).   | ▪ <i>Formação contínua de Docentes.</i><br>▪ <i>Formação de Pessoal não Docente.</i><br>▪ <i>Seminários temáticos.</i>                       | ▪ <i>Organização de ações de formação.</i><br>▪ <i>Colaboração com o Agrupamento na organização de conferências, seminários, encontros e workshops.</i>                                      |

|   |   |  |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Centro de Saúde.</li> </ul>                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Saúde Escolar.</li> <li>PASSE: áreas de educação alimentar, saúde mental, saúde oral e atividade física.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Visitas do pessoal médico e de enfermagem.</li> <li>Palestras abertas à comunidade.</li> <li>Aplicação do Programa de alimentação saudável em saúde escolar.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Empresas.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Inserção profissional.</li> <li>Estágios em contexto de trabalho.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Acolhimento dos formandos dos cursos Profissionais e Educação Especial, para o desenvolvimento de atividades em contexto de trabalho.</li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>ISMAI e Universidade Católica.</li> </ul>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Estágios curriculares do Mestrado em Psicologia.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação e apoio aos estagiários.</li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Centro de Cultura Musical.</li> </ul>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Articulado – Curso Básico e Secundário de Música.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Constituição de turma própria.</li> <li>Elaboração de horário articulado.</li> <li>Articulação pedagógica e da avaliação dos alunos.</li> <li>Colaboração no desenvolvimento do PAA.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>ArtEduca.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Articulado – Curso Básico e Secundário de Música.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Constituição de turma própria.</li> <li>Elaboração de horário articulado.</li> <li>Articulação pedagógica e da avaliação dos alunos.</li> <li>Colaboração no desenvolvimento do PAA.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Artesmusivi – Associação de Artes de Viatodos.</li> </ul>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Articulado – Curso Básico de Música.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Constituição de turma própria.</li> <li>Elaboração de horário articulado.</li> <li>Articulação pedagógica e da avaliação dos alunos.</li> <li>Colaboração no desenvolvimento do PAA.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>An-Dança.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Articulado – Curso Básico de Dança</li> <li>Atividades relacionadas com a dança-Concessão de condições especiais de frequência para alunos, pessoal docente e não docente.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Constituição de turma própria.</li> <li>Elaboração de horário articulado.</li> <li>Articulação pedagógica e da avaliação dos alunos.</li> <li>Colaboração no desenvolvimento do PAA.</li> <li>Concessão de condições especiais de frequência para alunos, pessoal docente e não docente.</li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.</li> </ul>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Formação Inicial Em Ensino de Educação Física – Orientação e apoio nos estágios.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização da prática pedagógica supervisionada por estudantes da FADEUP no AECCB.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Futebol Clube de Famalicão.</li> </ul>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento dos atletas-estudantes do Futebol Clube de Famalicão a frequentar o AECCB.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Intercâmbio de informação escolar e da prática desportiva entre responsáveis das instituições.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Famalicense Atlético Clube.</li> </ul>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Concessão de condições especiais de frequência para alunos, pessoal docente e não docente.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Concessão de condições especiais de frequência para alunos, pessoal docente e não docente.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Ave Cooperativa de Intervenção Psicossocial (ACIP).</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio terapêutico e avaliação.</li> <li>Biopsicossocial.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento direto em todas as modalidades.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Famalicão Inclusivo.</li> </ul>                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a resposta a alunos com medidas adicionais durante as interrupções letivas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Frequência dos alunos ao longo das interrupções letivas.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>PASEC (Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Dá-me o teu plano de combate.</li> <li>Clube Aventura e Clube Europa.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização de atividades relacionadas com a intervenção social, empreendedorismo e desenvolvimento de competências emocionais dos alunos, alicerçadas em metodologias participativas.</li> </ul>   |

|  |  |  |
|--|--|--|
| ▪ <b>Mais Vale Prevenir.</b>                                   | <i>Circo Prevenir.<br/>“Eu e os Outros”.<br/>“Mais famílias - Mais Jovem”.</i>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Acompanhamento Psicossocial a adolescentes e famílias em contexto escolar.</i></li> <li>▪ <i>Atividades educativo-culturais/ lúdico-pedagógico.</i></li> <li>▪ <i>Implementação do Programa de treino de competências psicossociais.</i></li> <li>▪ <i>Treino de competências Parentais</i></li> </ul> |
| ▪ <b>Biblioteca Municipal/SAB E</b>                            | <i>Atividades de construção da cidadania, de articulação com o currículo e de desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação, tecnológica e digital.</i> | ▪ <i>Apoio ao desenvolvimento de atividades da BE; formação de leitores e dos assistentes operacionais.</i>  |
| ▪ <b>Fundação Cupertino de Miranda.</b>                        | <i>Atividades de construção da cidadania, de articulação com o currículo e de desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação, tecnológica e digital.</i> | ▪ <i>Apoio ao desenvolvimento de atividades da BE; formação de leitores e dos assistentes operacionais.</i>  |
| ▪ <b>Centro de Estudos Camilianos.</b>                         | <i>Atividades de construção da cidadania, de articulação com o currículo e de desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação, tecnológica e digital.</i> | ▪ <i>Apoio ao desenvolvimento de atividades da BE; formação de leitores e dos assistentes operacionais.</i>  |
| ▪ <b>Arquivo Municipal Alberto Sampaio.</b>                    | <i>Atividades de construção da cidadania, de articulação com o currículo e de desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação, tecnológica e digital.</i> | ▪ <i>Apoio ao desenvolvimento de atividades da BE; formação de leitores e dos assistentes operacionais.</i>  |
| ▪ <b>Centro Artístico Casa ao Lado.</b>                        | <i>Atividades de construção da cidadania, de articulação com o currículo e de desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação, tecnológica e digital.</i> | ▪ <i>Apoio ao desenvolvimento de atividades da BE; formação de leitores e dos assistentes operacionais.</i>  |
| ▪ <b>Rede de Museus Municipais</b>                             | <i>Atividades de construção da cidadania, de articulação com o currículo e de desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação, tecnológica e digital.</i> | ▪ <i>Apoio ao desenvolvimento de atividades da BE; formação de leitores e dos assistentes operacionais.</i>  |
| ▪ <b>Órgãos de comunicação social locais</b>                   | <i>Atividades de construção da cidadania, de articulação com o currículo e de desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação, tecnológica e digital.</i> | ▪ <i>Apoio ao desenvolvimento de atividades da BE; formação de leitores e dos assistentes operacionais.</i>  |
| ▪ <b>Associação de Portuguesa de Ética E Filosofia Prática</b> | <i>Intercâmbio de experiências e práticas pedagógicas facilitadoras de aprendizagens.</i>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Disponibilização novos recursos didáticos.</i></li> <li>▪ <i>Formação.</i></li> </ul>  |

### **Centro de Formação Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão**

O Centro de Formação Associação de Escolas de VNF está fixado na escola sede deste AECCB. A sua ação centra-se na área da formação contínua do pessoal docente e não docente.

Estando ao serviço de um vasto número de profissionais, procura que estes estejam num processo constante de inovação e de mudança, acompanhando, deste modo, toda a evolução científica, didática e pedagógica, bem como todo o processo inerente à aprendizagem, de acordo com as novas exigências do Sistema Educativo e da própria Sociedade.

Capítulo III  
DE ONDE PARTIMOS

**Avaliação interna/externa**  
**1º CEB, 2º CEB, 3º CEB e Secundário**

A fim de determinarmos a evolução ou mesmo a consolidação dos resultados do sucesso/insucesso, é de todo pertinente uma focagem nos resultados finais, relativos ao triénio 2017/2020, tendo como referência os dados a seguir apresentados:

▪ RESULTADOS INTERNOS

**Taxas de transição - EB e ES<sup>3</sup>**

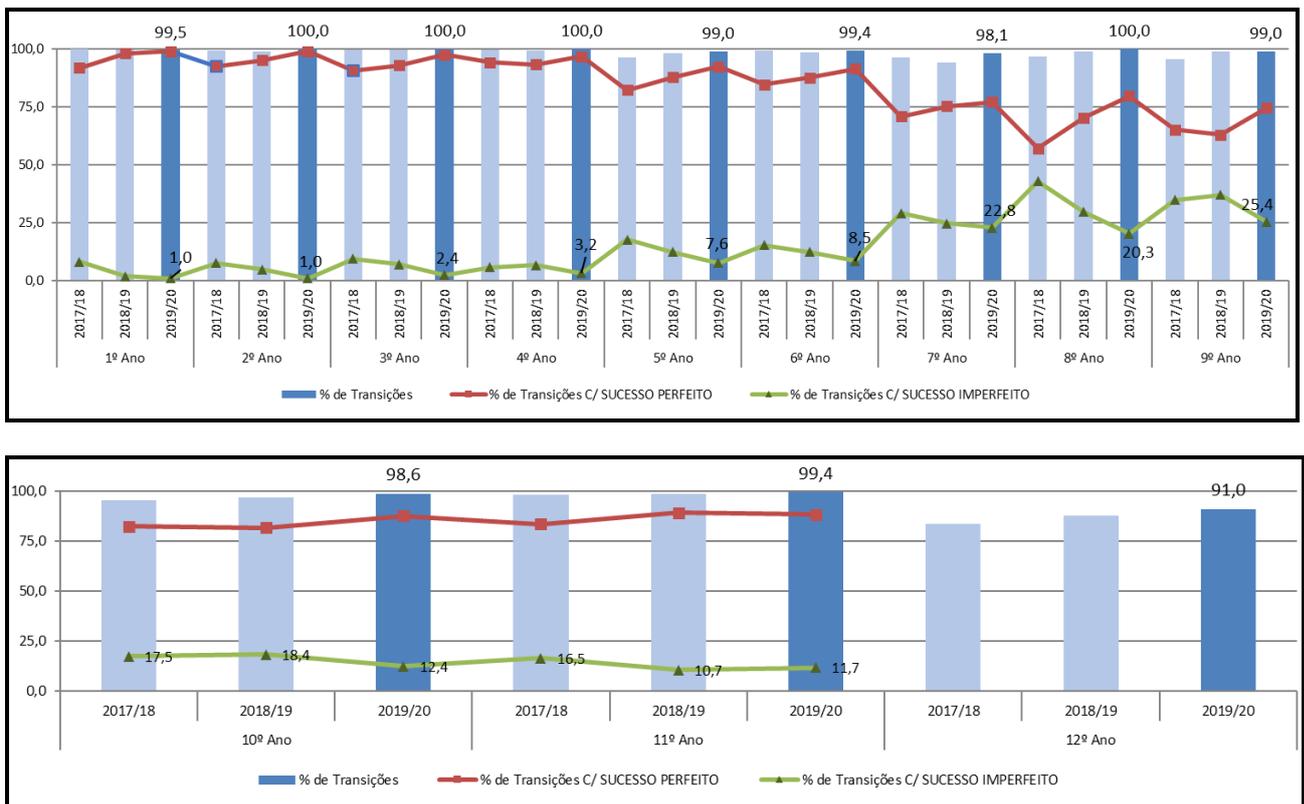


Gráfico 5: Taxas de transição do Ensino Básico e Ensino Secundário.

<sup>3</sup> Dados disponibilizados através do Relatório de autoavaliação do agrupamento.

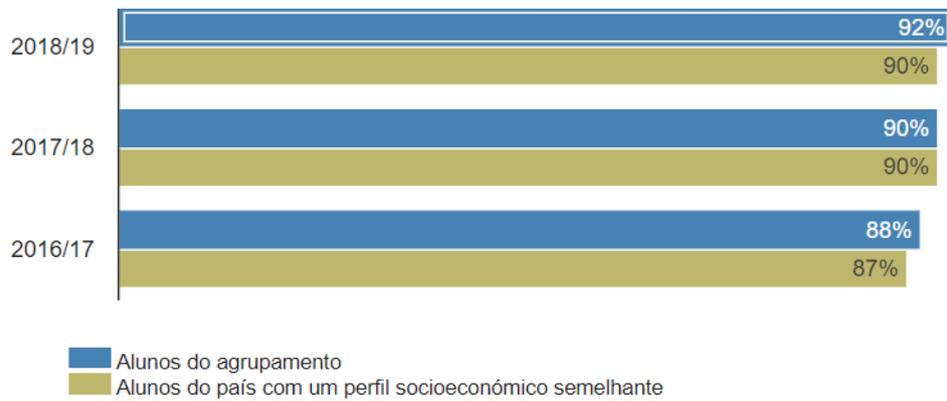


Gráfico 6: Alunos do AECCB que concluem o 1º Ciclo em quatro anos<sup>4</sup>.

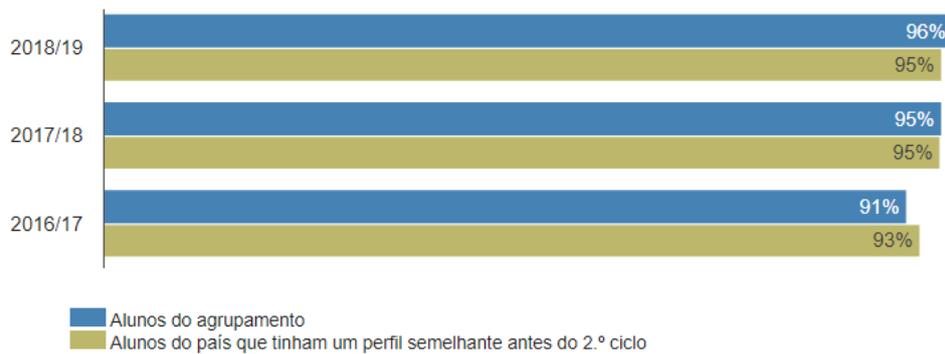


Gráfico 7: Alunos do AECCB que concluem o 2º ciclo em dois anos.

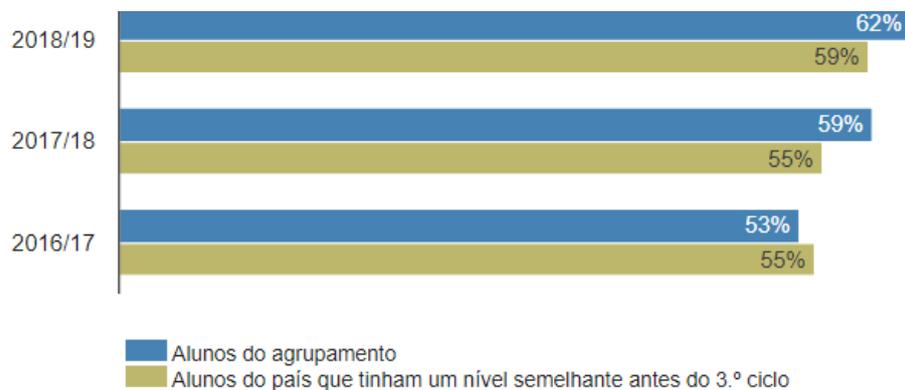


Gráfico 8: Alunos do AECCB que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano após percurso sem retenções.

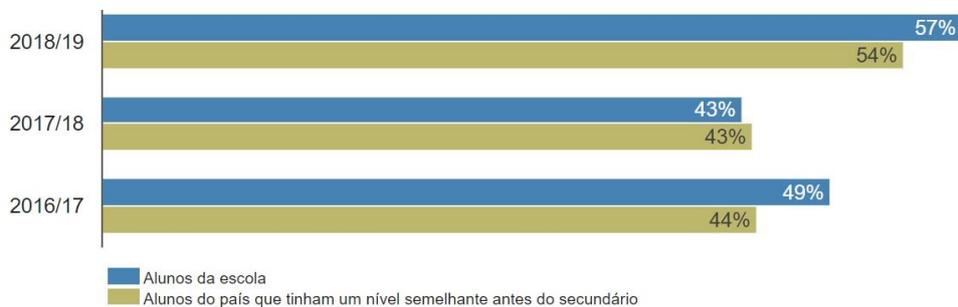


Gráfico 9: Alunos do AECCB que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos.

<sup>4</sup> Dados recebidos na plataforma infoescolas.



Gráfico 10: Alunos do AECCB que concluem o ensino profissional em três anos ou menos.

▪ RESULTADOS EXTERNOS

Provas Finais Nacionais – Ensino Básico - 9.º Ano<sup>5</sup>

|                       | PORTUGUÊS |         |         | MATEMÁTICA |         |         |
|-----------------------|-----------|---------|---------|------------|---------|---------|
|                       | 2016/17   | 2017/18 | 2018/19 | 2016/17    | 2017/18 | 2018/19 |
| <b>MEDIA AECCB</b>    | 3,3       | 3,4     | 3,3     | 3,2        | 3,1     | 3,3     |
| <b>MÉDIA NACIONAL</b> | 3,0       | 3,4     | 3,1     | 2,9        | 2,6     | 3,0     |

Gráfico 11: Provas finais do Ensino Básico – 9º ano de escolaridade.

Exames Finais Nacionais<sup>6</sup>

|                |                       | FQ A | BG   | GD A | HCA  | ECO A | GEO A | ESP-547 | MACS | FIL  |
|----------------|-----------------------|------|------|------|------|-------|-------|---------|------|------|
| <b>2019/20</b> | <b>MEDIA AECCB</b>    | 14,2 | 15,4 | 11,2 | 14,3 | 13,9  | 15,5  | 19,8    | 11,3 | 15,0 |
|                | <b>MÉDIA NACIONAL</b> | 13,2 | 14,0 | 11,2 | 13,9 | 12,6  | 13,6  | 16      | 9,5  | 13,0 |
| <b>2018/19</b> | <b>MEDIA AECCB</b>    | 10,9 | 11,8 | 11,4 | 13,8 | 12,9  | 10,9  | 14,3    | 10,4 | 11,8 |
|                | <b>MÉDIA NACIONAL</b> | 10,0 | 10,7 | 13,5 | 11,9 | 12,0  | 10,3  | 13,6    | 11,0 | 9,8  |
| <b>2017/18</b> | <b>MEDIA AECCB</b>    | 11,9 | 11,8 | 10,7 | 11,4 | 13,6  | 12,2  | 14,3    | 9,9  | 10,7 |
|                | <b>MÉDIA NACIONAL</b> | 10,6 | 10,9 | 11,4 | 9,6  | 11,3  | 11,6  | 14,0    | 10,2 | 11,1 |

Gráfico 12: 1ª fase – 11º ano.

<sup>5</sup> Dados disponibilizados através do Relatório de autoavaliação do AECCB.

<sup>6</sup> Dados disponibilizados através do Relatório de autoavaliação do AECCB.

|                       | PORTUGUÊS   |             |             | MATEMÁTICA A |             |             | DESENHO A   |             |             | HISTÓRIA A  |             |             |
|-----------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                       | 2017/<br>18 | 2018/<br>19 | 2019/<br>20 | 2017/<br>18  | 2018/<br>19 | 2019/<br>20 | 2017/<br>18 | 2018/<br>19 | 2019/<br>20 | 2017/<br>18 | 2018/<br>19 | 2019/<br>20 |
| <b>MEDIA AECCB</b>    | 10,7        | 13,0        | 12,6        | 10,8         | 12,3        | 14,6        | 13,2        | 13,4        | 15          | 9,9         | 11,4        | 15,4        |
| <b>MÉDIA NACIONAL</b> | 11,0        | 11,8        | 12,0        | 10,9         | 11,5        | 13,3        | 13,4        | 13,8        | 14,7        | 9,5         | 10,4        | 13,4        |

Gráfico 13: 1ª fase – 12º ano.

### Diagnóstico

Após caracterização socioeducativa, análise documental, levantamento e análise de conteúdo das opiniões/sugestões dos atores educativos, emerge destas ações um agregado de potencialidades que importa reforçar e manter, assim como de problemas/obstáculos que é necessário ultrapassar para melhorar a ação do AECCB. O diagnóstico apresentado deverá ser entendido como ponto de partida, não se esgotando no seu registo.

#### Pontos fortes / reforçar a continuidade

| Domínio                                     | <i>AUTOAVALIAÇÃO</i>  |
|---|---|
| Critérios                                   | Indicadores   |
| <b>Organização e sustentabilidade da AA</b> | Autoavaliação (AA) permanente do sucesso académico.   |
|   | Inventariação e articulação das práticas avaliativas.   |
|   | Atribuição de Selo de Certificação Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade Para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).  |
| <b>Planeamento estratégico da AA</b>        | Práticas sistematizadas de utilização de dispositivos de autorreflexão e AA, suportadas por um referencial claro e instrumentos precisos. |
| <b>Consistência das práticas de AA</b>      | Hábitos de autoavaliação capazes de diagnosticar e questionar, propondo mudanças de melhoria do serviço educativo.                        |
| <b>Impacto das práticas de AA</b>           | Melhoria dos resultados da avaliação interna e externa.   |
|   | Partilha/divulgação de práticas promotoras do sucesso.  |
|   | Reforço de estratégias organizacionais promotoras do sucesso.   |

| Domínio   | <i>LIDERANÇA E GESTÃO</i>   |
|---|---|
| Critérios   | Indicadores   |
| <b>Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens</b> | Definição clara da visão que sustenta a ação da escola.   |
|   | Envolvimento da comunidade escolar nas tomadas de decisão.  |
|   | Boa dinâmica na projeção da imagem do AECCB aos níveis local, regional, nacional e internacional. |

|   |  |
|---|--|
| <b>Documentos orientadores da escola</b>  | Documentos orientadores do agrupamento construídos de forma partilhada e refletida por toda a comunidade escolar, em articulação com a Carta Educativa de VNF (Educa 20.30, 3.ª Geração) e Plano Estratégico Educativo Municipal.  |
| <b>Mobilização da comunidade educativa</b>  | Escola aberta, disponível e recetiva aos Pais e EE.  |
| <b>Desenvolvimento de proj. parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens</b> | Qualidade nas parcerias do agrupamento, com efeitos na melhoria das condições da prestação do serviço educativo.<br>Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras.  |
| <b>Práticas de gestão e org. das crianças e dos alunos</b>                                      | Envolvimento dos alunos na vida da escola.   |
| <b>Ambiente escolar</b>   | Espaços suficientes e bem apetrechados para os alunos potenciarem os seus tempos livres (ex: biblioteca, sala de estudo/centro de estudo, sala do aluno), em algumas escolas do AECCB.<br>Relação positiva entre Pais e EE e Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma/Educadores Titulares de Grupo.<br>Multiplicidade de projetos nacionais e internacionais.<br>Práticas ambientalmente sustentáveis. |
| <b>Organização, afetação e formação dos recursos humanos</b>                                    | Corpo docente estável.<br>Corpo docente especializado ao nível do pós-graduado nos diferentes domínios.<br>Aposta anual na formação contínua em serviço.<br>Aumento da diversidade dos recursos técnicos especializados.   |
| <b>Organização e afetação dos recursos materiais</b>  | Instalações e equipamentos de elevada qualidade nas escolas intervencionadas, que são potenciadas em prol do AECCB.<br>Forte aposta nas ferramentas digitais.<br>Aposta na dinamização de sessões informativas sobre as problemáticas e assuntos considerados prioritários.  |
| <b>Comunicação interna e externa</b>  | Mecanismos de comunicação institucional para todos os recursos humanos do AECCB.<br>Gestão eletrónica dos processos pedagógicos.<br>Gestão do Plano Anual de Atividades (PAA) com divulgação interna e externa.<br>Publicação semestral da revista do agrupamento com adesão da comunidade educativa.  |

| Domínio  | PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO   |  |
|--|--|--|
| Critérios  | Indicadores  |  |
| <b>Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos</b> | Resposta equitativa à diversidade das necessidades e potencialidades dos alunos.   |  |
|  | Recursos específicos (humanos, organizacionais e externos) mobilizados.  |  |
|  | Diversidade de intervenções de desenvolvimento socio emocional dos alunos.   |  |
| <b>Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos</b>                  | Intervenção Multinível e Desenho Universal para a Aprendizagem.  |  |
|  | Dinamização de sessões de formação em temas relevantes.  |  |
|  | Intervenção vocacional desenvolvida em articulação com a Rede Local.   |  |
|  | Oferta formativa diversificada face às necessidades da comunidade e aos interesses dos alunos, articulada em sede da rede de educação e formação do concelho.  |  |
| <b>Oferta educativa</b>  | Existência do Ensino Articulado da Música e da Dança.  |  |
|  | Desenvolvimento de múltiplos projetos e clubes que constituem mais-valias para a formação integral dos alunos.   |  |
|  | Elevada oferta de modalidades desportivas no âmbito do desporto escolar.   |  |
|  | Bibliotecas escolares (BE) equipadas para o reforço do processo educativo.   |  |
| <b>Inovação curricular e pedagógica</b>                              | Investimento em formação europeia, multicultural e multilingue.  |  |
|  | Adesão ao Plano Nacional de Artes.   |  |
|  | Desenvolvimento de Projetos de Promoção do Sucesso Escolar.  |  |
|  | Implementação do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA).   |  |
|  | Cultura de dinamização de práticas pedagógicas diversificadas.   |  |
| <b>Articulação curricular</b>  | Existência de equipas de trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes: NAC (articulação intra e interdepartamental; articulação intra e inter subdepartamental); OPMUSA; equipa do PAA; equipa da EMAEI; equipas das bibliotecas do AECCB; equipa coordenadora de projetos internacionais. |  |
|  | Existência do Núcleo de Acompanhamento dos Cursos Profissionais.   |  |
|  | Estruturação e articulação do trabalho realizado no âmbito dos conselhos de turma e reuniões de departamento/subdepartamento.  |  |
|  | Consistência da Estratégia de Educação Para a Cidadania na Escola.   |  |
|  | Dinâmica nas atividades de enriquecimento curricular.  |  |
| <b>Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso</b>  | Existência de projetos que favorecem as práticas de sequencialidade entre os níveis de educação e ensino.  |  |
|  | Forte dinâmica da equipa educativa da biblioteca escolar na promoção e organização de atividades de índole diversa.  |  |
|  | Implementação de Critérios de Avaliação do Agrupamento, baseados no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais, comuns a todos os níveis de ensino do AECCB e de   |  |

|  |  |
|--|--|
|  | acordo com os DL. 54 e 55/2018.  |
|  | Cenários inovadores de aprendizagem, inseridos em metodologias diversificadas com recurso às tecnologias e reorganização do espaço da sala de aula.                    |
|  | Elaboração de matrizes comuns para os processos de recolha de informação.  |
|  | Mecanismos de supervisão e acompanhamento colaborativo da prática letiva, em contexto de sala de aula (OPMUSA).  |
|  | Incremento das atividades experimentais e de projeto, nomeadamente pela participação em iniciativas de âmbito nacional e internacional.                                |
| <b>Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos</b> | Implementação de uma cultura inclusiva, escolar e na sociedade civil.  |
|  | Promoção da Filosofia para Crianças ao nível do 5.º e 6.º anos.  |
|  | Dinamização do apoio tutorial específico e mentoria de pares.  |
|  | Concretização de metodologias específicas, em português e matemática, em turmas do 2.º e 3º ciclos (Turma+, Coadjuvação/Apoios Educativos).                            |
|  | Operacionalização das funções da EMAEI.  |
| <b>Avaliação para e das aprendizagens</b>  | CrITÉrios de Avaliação do AECCB, com as linhas orientadoras da avaliação <i>para e das</i> aprendizagens.  |
|  | Roteiro de Apoio à Avaliação Sumativa  |
| <b>Recursos Educativos</b>   | Existência de plataformas digitais de apoio à aprendizagem e de interação com professores-professores; alunos-professores e Escola-EE. (Microsoft Teams e Inovar)      |
|  | Centro de Apoio à Aprendizagem como estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais, de saberes e competências existentes na escola. |
| <b>Envolvimento das famílias na vida escolar</b>                                 | Acessibilidade ao Programa de Educação Parental.   |
|  | Efetivação da participação dos pais ou encarregados de educação nas reuniões da EMAEI.   |
| <b>Mecanismos de autorregulação</b>  | Observação de aulas entre pares (OPMUSA).  |
|  | Análise e reflexão dos resultados escolares dos alunos por parte das estruturas competentes  |
|  | Aposta no plano de ação tutorial como contributo para a melhoria de comportamentos e de resultados escolares.  |
| <b>Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo</b>                 | Implementação do programa de avaliação do sucesso académico para monitorização dos resultados escolares.   |
|  | Existência de trabalho colaborativo intra subdepartamento.   |
| <b>Mecanismos de regulação pelas lideranças</b>                                  | Implementação do programa de avaliação do sucesso académico para monitorização dos resultados escolares  |

| Domínio   | <b>RESULTADOS</b>  |  |
|---|--|--|
| Critérios   | Indicadores  |  |
| <b>Resultados do Ensino Básico Geral</b>                              | <p>A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola está em linha, ligeiramente superior, com a média nacional para alunos do país com um nível (triénio 2016/2019).</p> <hr/> <p>No triénio 2016/2019, nas provas finais nacionais do 9.º ano, Português e Matemática, as taxas de sucesso e as médias são sempre superiores às médias nacionais.</p>  |  |
| <b>Resultados do Ensino Secundário científico-humanístico</b>         | <p>A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola está em linha, ligeiramente superior, com a média nacional para alunos do país com um nível semelhante (triénio 2016/2019).</p> <hr/> <p>No biénio 2018/2020, nos exames finais nacionais do ensino secundário, em 77% das disciplinas, as médias são sempre superiores às médias nacionais.</p>  |  |
| <b>Resultados do Ensino Secundário Profissional</b>                   | <p>A percentagem de alunos que concluem o ensino profissional, em três anos ou menos, é bastante superior à média nacional para alunos do país com um nível semelhante (triénio 2015/2018).</p>  |  |
| <b>Resultado de outras ofertas formativas</b>                         | <p>Disponibilização de Programa Integrado de Educação e Formação, alicerçado em um conjunto diversificado de parcerias em contexto local.</p>  |  |
| <b>Resultados de Educação e Formação dos Adultos</b>                  | <p>Existência da oferta de Português para Falantes de Outras Línguas</p> <hr/> <p>Existência de polo do Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão, contribuindo para a superação das metas contratualizadas.</p>  |  |
| <b>Resultados para a equidade, inclusão e excelência</b>              | <p>Definição da Intervenção Multinível em equipa.</p> <hr/> <p>Resultados positivos na transição para a vida pós-escolar de alunos com PEI e PIT (Centro de Atividades de Capacitação e Inclusão; Formação).</p> <hr/> <p>Garante da participação de alunos com menos oportunidades em projetos internacionais e envolvimento parental.</p> <hr/> <p>Existência de estrutura digital de apoio à organização, monitorização e operacionalização das MSAI.</p> |  |
| <b>Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades</b> | <p>Incremento da internacionalização do agrupamento através dos programas Erasmus+ e eTwinning.</p> <hr/> <p>Diversidade de projetos de desenvolvimento educativo.</p> <hr/> <p>Existência regular da assembleia de delegados de turma.</p> <hr/> <p>Dinâmica das Associações de Estudantes.</p>   |  |
| <b>Cumprimento das regras e disciplina</b>                            | <p>Valorização das práticas escolares, levando à redução da indisciplina.</p> <hr/> <p>Existência Gabinete do Cidadão+, estrutura com a missão de atuar no domínio da gestão de conflitos escolares, no controlo e abandono escolar, assim como educar para os valores de cidadania.</p>   |  |

|   |   |
|---|---|
| <b>Solidariedade e cidadania</b>  | Realização de iniciativas de índole social e cívica, nomeadamente, com a Rede Social de VNF através das CSIFS (Comissões Sociais Inter-freguesias).   |
|   | Realização de iniciativas/projetos que envolvem alunos e docentes de vários níveis e várias escolas do AECCB.   |
| <b>Impacto da escolaridade no percurso dos alunos</b>                       | Elevada taxa de ingresso, no ensino superior, dos alunos que concluem o 12.º ano.   |
|   | Superação da meta de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos alunos dos Cursos Profissionais.  |
| <b>Grau de satisfação da comunidade educativa</b>                           | Total inclusão de alunos com PIT em Centro de Atividades de Capacitação e Inclusão ou cursos de formação na vida pós-escolar.   |
|   | Existência de processo de recolha de sugestões em todas as escolas do AECCB.<br>Aplicação de inquéritos de satisfação sobre a prestação do serviço educativo.                                   |
| <b>Valorização dos sucessos dos alunos</b>                                  | Existência de Quadros de Valor e Excelência, como referência para os outros alunos.   |
|   | Participação nas Galas da Educação e do Desporto promovidos pelo Município de VNF.<br>Disseminação do sucesso dos alunos através de meios próprios (revista e plataformas digitais) e imprensa. |
| <b>Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente</b> | Realização de intercâmbios e parcerias estratégicas internacionais, físicas e virtuais.   |
|   | Desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica e parcerias com diferentes entidades e instituições do meio envolvente.  |

#### Pontos vulneráveis / áreas de melhoria

| Domínio  | <i>AUTOAVALIAÇÃO</i>   |  |
|--|--|--|
| Critérios  | Indicadores  |  |
| <b>Organização e sustentabilidade da autoavaliação</b> | Articulação da autoavaliação com os restantes processos de avaliação.                    |  |
| <b>Planeamento estratégico da autoavaliação</b>        | Comunicação dos resultados de autoavaliação e da sua reflexão pela comunidade educativa. |  |

| Domínio  | <i>LIDERANÇA E GESTÃO</i>  |  |
|--|--|--|
| Critérios  | Indicadores  |  |
| Documentos orientadores da escola                          | Articulação interdisciplinar no PAA (vertical e horizontal).                                       |  |
|  | Participação dos alunos e dos EE na construção do PAA.   |  |
|  | Mecanismos de avaliação das atividades por parte do público-alvo (alunos).                         |  |
| Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos | Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e com as turmas.                                 |  |
|  | Monitorização da aplicação dos critérios de intervenção disciplinar.                               |  |
|  | Reforço dos aspetos pedagógicos no documento critérios constituição de turmas.                     |  |
| Organização, afetação e formação dos rec. humanos          | Mecanismos de substituição dos assistentes operacionais com ausência prolongada.                   |  |
|  | Adequação do rácio e diversidade de técnicos especializados.                                       |  |
| Organização e afetação dos rec. materiais                  | Espaços de trabalho autónomo para os alunos e de trabalho docente em escolas não intervencionadas. |  |
|  | Desadequação da rede wireless e do material tecnológico e multimédia.                              |  |

| Domínio  | <i>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</i>  |  |
|--|--|--|
| Critérios  | Indicadores  |  |
| Desenvolvimento pessoal e emoci. das crianças e dos alunos             | Registam-se situações de abandono escolar em grupos sociais específicos e devidamente identificados. |  |
| Inovação curricular e pedagógica                                       | Dinamização de oferta no âmbito de flexibilidade curricular.   |  |
| Articulação curricular   | Aperfeiçoamento da partilha de informação para melhorar a articulação vertical.                      |  |
| Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso           | Incremento da formação de docentes para a disseminação de metodologias diversificadas.               |  |
|  | Mecanismos generalizados que assegurem o acompanhamento da prática letiva em sala de aula.           |  |
|  | Valorização dos projetos escolares como ferramentas de aprendizagem.                                 |  |
| Promoção da equidade e incl. de todas as crianças e de todos os alunos | Ação estruturada e integrada no combate ao absentismo de alunos oriundos da etnia cigana.            |  |

---

|   |   |
|---|---|
| <b>Avaliação para e das aprendizagens</b> | Reforço do uso das rubricas como suporte a implementação dos critérios de avaliação do AECCB. |
|---|---|

---

|  |                             |
|--|-----------------------------|
| <b>Envolvimento das famílias na vida escolar</b> | Adesão à Educação Parental. |
|--|-----------------------------|

---

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <b>Mecanismos de autorregulação</b> | Formação docente para a melhoria das práticas pedagógicas de autorregulação do currículo e das práticas letivas. |
|-------------------------------------|--|

---

|  |  |
|--|--|
| <b>Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo</b> | Diversificação dos mecanismos estruturados que promovam a partilha e reflexão acerca das práticas pedagógicas. |
|--|--|

---

| <b>Domínio</b>   | <b>RESULTADOS</b>  |  |
|--|--|--|
| <b>Critérios</b>   | <b>Indicadores</b>   |  |
| <b>Resultados de outras ofertas formativas</b>                 | Taxas de conclusão da oferta para os alunos PIEF dentro do número de anos previsto.            |  |
|  | Elevado absentismo dos alunos dos PIEF.  |  |
| <b>Participação na vida da escola e assunção de responsab.</b> | Interação entre as associações de pais dos diversos estabelecimentos que fazem parte do AECCB. |  |
| <b>Cumprimento das regras e disciplina</b>                     | Monitorização da avaliação da disciplina   |  |

---

---

#### Capítulo IV

#### AONDE PPRETENDEMOS CHEGAR

---

#### Visão

*Consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de Escola que faz a diferença na educação – na dimensão académica – na dimensão humana – na dimensão criativa e inovadora, prosseguindo um ideal que procura compatibilizar-se com a vida em sociedade, consubstanciando-se na promoção de uma educação globalizante.*

## Áreas prioritárias de intervenção

O AECCB tem como finalidade, com a colaboração de todos os atores educativos, orientar a sua ação em torno das seguintes áreas:

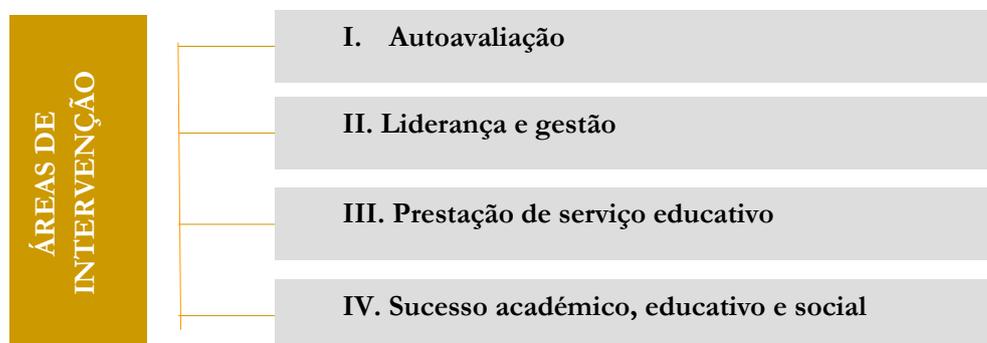


Figura 3: **Áreas de Intervenção.**

Estas áreas prioritárias de ação estão dependentes entre si, mas são passíveis de separação em termos conceituais e nas suas manifestações práticas. Na sua génese, visam estabelecer as linhas de intervenção prioritárias, fundamentadas no diagnóstico concebido previamente.

Os objetivos estabelecidos orientam-se igualmente por valores estruturados e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas, os quais estão diretamente ligados à vivência numa sociedade democrática. Com estes valores como referência, o AECCB não se preocupa exclusivamente em tentar resolver as dificuldades sentidas, mas também em manter e reforçar os êxitos conseguidos em termos dos conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos.

A evolução da sociedade e do mundo que nos envolvem requiere e exige a necessidade de se preparar e educar os alunos com o intuito de eles saberem, compreenderem e aceitarem os outros, ou seja, para além do saber, elegem-se como prioridades<sup>7</sup>: *Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Ser e Aprender a Viver Juntos* presentemente, vivendo numa época globalizante, adicionamos, pela sua pertinência, *Aprender a Selecionar*.

Sintetizando, a grande finalidade definida pelo AECCB será garantir o pleno desenvolvimento de todos e de cada um dos discentes, uma vez que esse crescimento a nível educacional e cultural é um dos fatores decisivos para uma melhor estruturação da vida social e profissional.

Partindo das áreas de intervenção definidas e da premissa de que ao determinar-se um objetivo se tem como finalidade a clarificação de um processo, explicitando o que se deseja fazer, o tipo de situações a criar assim como o tipo de resultados a que se pretende chegar, foram delineados os seguintes objetivos estratégicos:

---

<sup>7</sup> Os quatro pilares da Educação para o Século XXI definidos por Jacques Delors (1996). Educação, um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. Porto: Asa.

## Objetivos estratégicos

- a) Melhorar o sucesso académico, monitorizando e avaliando as aprendizagens.
- b) Articular o ensino, a aprendizagem e a avaliação.
- c) Melhorar os resultados sociais.
- d) Desenvolver mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar.
- e) Otimizar mecanismos de organização e gestão do AECCB.
- f) Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo.

A diversidade dos objetivos enunciados deverá ser interpretada numa perspetiva sistémica, e não numa cadeia linear da causa-efeito, ou seja, estabelece-se o desejo de que sejam considerados como um todo, e não como grandezas isoladas, tal como se mostra no esquema concetual que faz a articulação entre as Áreas de Intervenção e os Objetivos Estratégicos do PE.

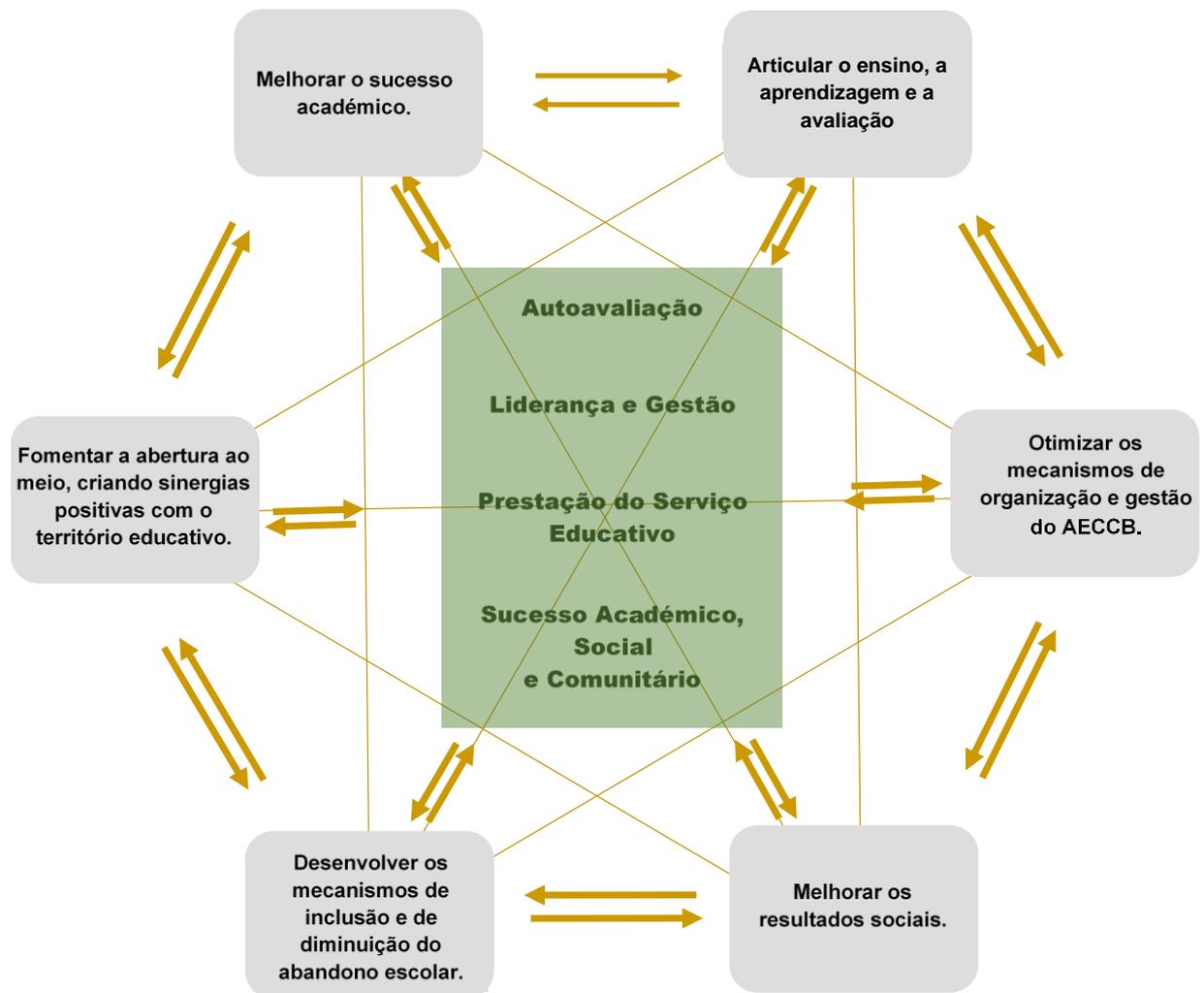


Figura 4: Articulação entre as áreas de intervenção e os objetivos específicos.

Para cada objetivo estratégico foram delineadas várias Metas Educativas, daqui decorrendo toda a operacionalização para a sua concretização: definição de Objetivos operacionais, Ações a desenvolver e respetivos Indicadores, que permitirão fazer a monitorização da implementação deste projeto, de acordo com o seguinte esquema:



**Figura 5: Operacionalização do PE do AECCB.**

Com estes fundamentos e com a arquitetura deste plano estratégico, ambiciona-se que as práticas desenvolvidas no AECCB constituam um todo coerente, não se restringindo ao somatório de atividades de cada órgão, estrutura ou serviço.

## Operacionalização do PEA

### OBJETIVO ESTRATÉGICO - 1

**MELHORAR O SUCESSO ACADÊMICO, MONITORIZANDO E AVALIANDO AS APRENDIZAGENS.**

#### METAS EDUCATIVAS

1. Obter resultados acadêmicos superiores aos homólogos nacionais ao nível dos percursos diretos de sucesso.
2. Em cada ano letivo, melhorar as taxas de transição, a eficácia e a qualidade dos resultados internos.
3. Reduzir no Ensino Básico, a um máximo de 0,50 a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nas provas finais nacionais.
4. Reduzir no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames finais nacionais, pelo menos em 70% das disciplinas sujeitas a exame final nacional.
5. Superar globalmente as médias nacionais, pelo menos em 75% das disciplinas sujeitas a exames e provas nacionais (ensino básico e secundário).

#### OPERACIONALIZAÇÃO

| Objetivos operacionais   | Ações a desenvolver  | Indicadores   |
|--|--|---|
| <b>Prosseguir a monitorização da avaliação do sucesso académico.</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Integração no referencial para a monitorização do sucesso académico os percursos diretos de sucesso.</li><li>▪ Os coordenadores de departamento e de subdepartamento promovem a eficácia da reflexão-ação junto dos seus pares.</li><li>▪ Reflexão acerca da intervenção multinível.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <i>Dados do Infoescolas.</i></li><li>▪ <i>Grelhas de avaliação do sucesso académico por período.</i></li></ul> <p><i>Relatórios/ Plano Melhoria do sucesso académico elaborados pela equipa de autoavaliação.</i></p> <p><i>Resultados dos alunos com RTP, PEI e PIT.</i></p> |

|  |   |   |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Melhorar os resultados académicos.</b></li> </ul>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Constituição de turmas com base no critério da homogeneidade, de acordo com a implementação de projetos que se adequem às suas características específicas.</li> <li>▪ Distribuição eficiente do serviço docente com vista à melhoria da aprendizagem, acautelada a devida articulação pedagógica.</li> <li>▪ Reforço da coadjuvância/codocência em turmas numerosas ou heterogéneas, nas disciplinas com menor sucesso e/ou sujeitas a exame nacional.</li> <li>▪ Constituição de tutorias, não só por docentes, como também por alunos mais velhos.</li> <li>▪ Projetos artísticos e desportivos que fomentem a articulação/flexibilidade do currículo escolar com o desenvolvimento do potencial talento dos alunos.</li> <li>▪ Reforço da dinamização de atividades de intervenção vocacional destinadas ao ES.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Monitorização periódica dos resultados das ações desenvolvidas.</i></li> <li>▪ <i>Realização de sessões com as turmas do ensino secundário, a partir dos objetivos enunciados.</i></li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Diminuir a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa.</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Otimização de estratégias eficazes de preparação dos alunos para as provas e exames finais nacionais.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Classificação das provas e exames finais nacionais.</i></li> <li>▪ <i>Classificações internas.</i></li> </ul>   |

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - 2

### ARTICULAR ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

#### METAS EDUCATIVAS

1. Promover a articulação curricular, numa perspetiva interdisciplinar e holística.
2. Incrementar anualmente, o número de docentes do AECCB, em regime de voluntariado, em projetos de observação das práticas letivas.
3. Consolidar as práticas de avaliação formativa, valorizando o feedback de qualidade e a autorregulação.
4. Desenvolver competências reflexivas sobre as práticas no âmbito do trabalho colaborativo.
- 5.

#### OPERACIONALIZAÇÃO

| Objetivos operacionais   | Ações a desenvolver  | Indicadores  |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Afetar recursos humanos e materiais necessários à melhoria das práticas letivas.</li> </ul>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção de mecanismos de supervisão colaborativa.</li> <li>▪ Utilização da observação de pares na disseminação de estratégias inovadoras.</li> <li>▪ Utilização das TIC como instrumentos de trabalho potenciador de aprendizagem.</li> <li>▪ Adoção de modelos de coadjuvação em sala de aula.</li> <li>▪ Operacionalização em subdepartamento, das aprendizagens essenciais que sustentem uma aprendizagem com significado, para cada disciplina e por ano.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Aulas observadas: professores que se voluntariam para a observação de aulas, independentemente das disciplinas.</i></li> <li>▪ <i>Resultados analisados e devolvidos pelo CIE (Centro de Investigação e Intervenção Educativas) ao AECCB.</i></li> <li>▪ <i>Sessões reflexivas sobre práticas pedagógicas inovadoras.</i></li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover o estudo orientado, reforçando o papel da sala/centro de estudo, das BE/CRE e das aulas de apoio.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apelo sistemático à presença dos alunos na sala/centro de estudo e na BE/CRE.</li> <li>▪ Identificação e sinalização atempada de alunos com dificuldades.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Registos de presenças nas aulas de apoio e na sala/centro de estudo.</i></li> <li>▪ <i>Análise dos registos internos.</i></li> <li>▪ <i>Propostas de apoio educativo.</i></li> </ul>   |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Percentagem de alunos que beneficiam de acompanhamento pedagógico.</i></li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo como fator de mudança no seu processo de aprendizagem.</b></li> </ul>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforço, ao nível da sala de aula, da divulgação e explicitação dos critérios de avaliação do AECCB, da disciplina e dos processos de recolha de informação.</li> <li>▪ Reforço das estratégias que promovam a motivação, a participação e o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem e avaliação.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Supervisão feita pelos coordenadores de subdepartamento.</i></li> <li>▪ <i>Questionários.</i></li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Consolidar a dimensão formativa como principal modalidade da avaliação.</b></li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formulação de objetivos pedagógicos claros.</li> <li>▪ Realização sistemática da avaliação formativa que contribua para a melhoria das estratégias de ensino e das aprendizagens dos alunos, através do <i>feedback</i> de qualidade.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Diversidade de processos de recolha de informação.</i></li> <li>▪ <i>Questionários.</i></li> <li>▪ <i>Material elaborado em subdepartamento (rubricas, instrumentos de recolha de informação – grelhas, etc.).</i></li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Incentivar a utilização de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras, para que os alunos “aprendam a aprender”.</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diversificação das metodologias, privilegiando as metodologias ativas, com vista à autonomia do aluno (ex. aula/oficina, debates, dramatizações, trabalho em equipa, entre outros).</li> <li>▪ Valorização do ensino experimental em ciências, rentabilizando os laboratórios existentes.</li> <li>▪ Interação entre os alunos dos diferentes níveis de ensino, permitindo uma articulação e acesso de conhecimentos relacionados com as práticas experimentais.</li> <li>▪ Utilização de ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem ativa e significativa.</li> <li>▪ Promoção de mecanismos de autorregulação das aprendizagens pelos alunos através de observação de aulas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Iniciativas realizadas no âmbito da promoção das ciências experimentais.</i></li> <li>▪ <i>Exposições dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo.</i></li> <li>▪ <i>Análise das planificações.</i></li> <li>▪ <i>Deslocações com os alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo no âmbito da atividade experimental.</i></li> <li>▪ <i>Iniciativas realizadas, no âmbito do Referencial Aprender com a BE.</i></li> <li>▪ <i>Atividades das bibliotecas escolares que integram e desenvolvem as literacias da leitura, dos media e da informação nas aprendizagens.</i></li> <li>▪ <i>Resultados analisados e devolvidos pelo CIE.</i></li> </ul> |

|   |  |   |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Incentivar, apoiar e facilitar a profissionalidade, entendida como compromisso pessoal de melhoria tendente à inovação contínua e reflexiva das práticas peda.</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oferta diversificada de formação.</li> <li>▪ Mobilização dos docentes para a apropriação dos documentos estruturantes do AECCB.</li> <li>▪ Participação em projetos nacionais e internacionais.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Frequência em ações de formação creditadas ou não.</i></li> <li>▪ <i>Ações de disseminação.</i></li> <li>▪ <i>Questionários.</i></li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Desenvolver o trabalho colaborativo entre os docentes.</b></li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção de condições para o desenvolvimento do trabalho colaborativo e multidisciplinar.</li> <li>▪ Partilha de estratégias de ensino diversificadas e atualizadas.</li> <li>▪ Promoção da prática voluntária de “abrir a sala de aula” a outros docentes., com intuito de observação/partilha de <i>modus operandi</i> pedagógico.</li> <li>▪ Inclusão na ordem de trabalhos das reuniões de subdepartamento de um ponto referente ao desenvolvimento do trabalho colaborativo.</li> <li>▪ Otimização de um arquivo digital de recursos, por cada área disciplinar, e com o contributo de todos os níveis de ensino dessa área disciplinar.</li> <li>▪ Consolidação do laboratório de práticas pedagógicas onde os docentes partilhem a inovação, as dificuldades, os receios e aspirações, configurando-se numa rede interna e externa, em formato presencial e/ou <i>online</i>.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Acervo digital.</i></li> <li>▪ <i>Domínios de Autonomia Curricular (DAC).</i></li> <li>▪ <i>Atas subdepartamento e dos Conselhos de Turma.</i></li> <li>▪ <i>Rede interna e externa de colaboração entre pares.</i></li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforçar as práticas de articulação curricular.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construção de um referencial de articulação horizontal e vertical.</li> <li>▪ Incremento da BE/CRE como parceiro privilegiado na articulação e dinamização de atividades.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Atividades desenvolvidas pela BE/CRE.</i></li> <li>▪ <i>Documentos educativos.</i></li> <li>▪ <i>Participantes nas ações desenvolvidas.</i></li> <li>▪ <i>DAC concretizados.</i></li> <li>▪ <i>Plano de Articulação Curricular.</i></li> <li>▪ <i>PAA das bibliotecas.</i></li> <li>▪ <i>Análise dos questionários do MABE - Rede de BE do ME.</i></li> </ul> |

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - 3

### MELHORAR OS RESULTADOS SOCIAIS

#### METAS EDUCATIVAS

1. Avaliar junto da comunidade educativa o grau de satisfação do serviço educativo prestado pelo AECCB
2. Intensificar a participação dos alunos e Pais e/ou Encarregados de Educação na vida do AECCB.
3. Apoiar os alunos na transição pós-escolar.
4. Incrementar o gosto pelas artes, desporto, promovendo o sentido crítico.
5. Promover o desenvolvimento de valores solidários e democráticos.

#### OPERACIONALIZAÇÃO

| Objetivos operacionais  | Ações a desenvolver  | Indicadores  |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Reforçar a participação na vida escolar dos alunos, Pais/EE e famílias.</b></li><li>▪ <b>Corresponsabilizar Pais e EE no seu dever de educar e valorizar a escola.</b></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Capacitação de DT/Professores Titulares de Turma para a mediação entre a escola e a família.</li><li>▪ Dinamização de atividades que estimulem uma participação mais ativa dos Pais/EE nas iniciativas promovidas pelas bibliotecas escolares.</li><li>▪ Reunião dos DT/PTT, com os Pais/EE, ao longo do ano letivo, no sentido de um maior envolvimento e responsabilização pela vida escolar.</li><li>▪ Otimização da interação regular entre DT e famílias.</li><li>▪ Promoção da participação dos alunos nos órgãos de direção do Agrupamento, nos conselhos de turma e nas Associações de Estudantes.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <i>Diretores de turma/titulares de turma envolvidos em ações de formação/sensibilização de mediação entre escola/família.</i></li><li>▪ <i>Percentagem de Encarregados de Educação presentes nas reuniões com os DT/Titulares de Turma.</i></li><li>▪ <i>Caderneta escolar/mensageiros.</i></li><li>▪ <i>Alunos presentes nas diversas iniciativas programadas.</i></li><li>▪ <i>Pais envolvidos no Projeto de Educação Parental.</i></li><li>▪ <i>Concretização da existência da união das associações de Pais/EE.</i></li><li>▪ <i>Plataforma digital.</i></li></ul> |

|  |   |   |
|--|---|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento de uma plataforma digital onde alunos e Encarregados de Educação avaliam os diferentes serviços prestados pelo AECCB/relacionamento pedagógico.</li> <li>▪ Organização de sessões de informação para Pais/EE sobre percursos formativos no 3.º período de cada ano letivo.</li> <li>▪ Estímulo à criação de uma união de associações de Pais e EE de modo a favorecer a articulação entre a escola e a família.</li> <li>▪ Desenvolvimento de competências no relacionamento parental.</li> <li>▪ Criação de espaços de debate/auscultação sobre as questões que preocupam os Pais/EE.</li> <li>▪ Dinamização da “Escola de Pais” através de sessões de formação em diferentes âmbitos como, por exemplo, Família e Educação, desenvolvimento do Adolescente, relação Escola e Família.</li> <li>▪ Disponibilizar, no início do ano letivo, um conjunto de documentos, tais como: linhas orientadoras do PE, excertos de RI, funcionamento de salas de estudo, etc.</li> </ul> |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Promover formas de solidariedade (interpares e intergeracionais).</b></li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Motivação e corresponsabilização de grupos de Pais/EE na dinamização de atividades culturais, lúdicas e recreativas.</li> <li>▪ Promoção de projetos de animação e voluntariado.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Relatório de avaliação das atividades desenvolvidas.</i></li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Promover respostas de transição para a vida pós-escolar.</b></li> </ul>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento, ao longo da escolaridade, de projetos de empreendedorismo.</li> <li>▪ Estabelecimento de parcerias com vista à inserção na vida ativa dos jovens que terminam a sua formação qualificante.</li> <li>▪ Monitorizar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Projetos concretizados e atores envolvidos.</i></li> <li>▪ <i>Protocolos estabelecidos com entidades empresariais.</i></li> <li>▪ <i>Levantamento estatístico referente à inserção dos alunos no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.</i></li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Interiorizar valores e condutas que levem à formação ética e moral.</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção de uma cultura de atenção ao outro e à participação cívica.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Bolsa de alunos tutores que se voluntariem para prestar apoio aos colegas.</i></li> </ul>   |

|   |  |   |
|---|--|---|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incentivo à participação no projeto Grupo Interpares Voluntário de Estudo (GIVE).</li> <li>▪ Transmissão de valores comuns de respeito por nós, pelos outros e pelo ambiente.</li> <li>▪ Explanação do Regulamento Interno nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento.</li> <li>▪ Negociação/contratualização com os alunos na criação e valorização de regras de comportamento e de atitudes adequadas, dentro e fora da sala de aula.</li> <li>▪ Reforço do projeto “Filosofia para Crianças”, preferencialmente no 5º ano de escolaridade, no tempo de Cidadania e Desenvolvimento.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Taxa de participação.</i></li> <li>▪ <i>N.º de turmas contempladas pelo projeto.</i></li> <li>▪ <i>Medidas disciplinares.</i></li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Educar para o ambiente, cultura, saúde e desporto.</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção da educação para a saúde, desenvolvimento sustentável e sexualidade de forma transversal, no desenvolvimento dos currículos, através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, entre outras.</li> <li>▪ Reforço da participação dos alunos em atividades, no âmbito do Desporto Escolar.</li> <li>▪ Implementação de ações que visem a salvaguarda do património.</li> <li>▪ Realização de atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes, o sentido crítico e estético.</li> <li>▪ Envolvimento dos alunos em eventos culturais / artísticos, pertinentes e polarizadores de aprendizagens, de iniciativa local/nacional de carácter cultural.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Taxa de participação.</i></li> <li>▪ <i>Resultados alcançados.</i></li> <li>▪ <i>N.º de ações/atividades previstas no PAA.</i></li> <li>▪ <i>Relação entre atividades/projetos propostos e realizados.</i></li> <li>▪ <i>Questionários.</i></li> <li>▪ <i>Relatório dos Projetos e atividades específicos da BE.</i></li> </ul> |

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - 4

### DESENVOLVER OS MECANISMOS DE INCLUSÃO E DE DIMINUIÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

#### METAS EDUCATIVAS

1. Reduzir o abandono escolar, tendencialmente, a 0%.
2. Projetar estratégias propícias a um favorável desenvolvimento integral do aluno.
3. Promover oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo.

#### OPERACIONALIZAÇÃO

| Objetivos operacionais  | Ações a desenvolver   | Indicadores  |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Prevenir a desistência, o abandono escolar e melhorar o comportamento e o sentido de responsabilidade.</b></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificação atempada dos alunos pela EMAEI.</li><li>▪ Encaminhamento e acompanhamento dos alunos, em situação de risco de abandono, pela equipa da 1.ª linha.</li><li>▪ Ações de sensibilização aos alunos sobre atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência, que contribuam para a sua educação, enquanto cidadãos tolerantes, autónomos, organizados e civicamente responsáveis.</li><li>▪ Corresponsabilização dos Pais/EE pela assiduidade dos filhos/educandos.</li><li>▪ Projetos de promoção do envolvimento escolar.</li><li>▪ Encaminhamento de alunos para orientação vocacional.</li><li>▪ Frequência do Apoio Tutorial Específico.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Diagnóstico no CT e EMAEI.</i></li><li>• <i>Contactos realizados com outras entidades.</i></li><li>• <i>N.º de alunos em risco de abandono acompanhados pela 1ª linha.</i></li><li>• <i>N.º de alunos em risco de abandono acompanhados no SPO.</i></li><li>• <i>Concretização de ações de sensibilização.</i></li><li>▪ <i>Contactos com os EE.</i></li><li>▪ <i>Número de alunos que mudam de curso por reorientação vocacional</i></li></ul> |

|   |  |   |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Melhorar a performance do AECCB ao nível das aprendizagens e das qualificações, diminuindo o abandono e falta de assiduidade escolar.</b></li> </ul>                |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Existência de atividades diferenciadas.</i></li> <li>▪ <i>Percentagem de alunos em abandono escolar.</i></li> <li>▪ <i>N.º de alunos envolvidos em projetos de prevenção de falta de assiduidade e do abandono escolar.</i></li> <li>▪ <i>N.º de famílias envolvidas em projetos de prevenção de falta de assiduidade e do abandono escolar.</i></li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Implementar estratégias facilitadoras do desenvolvimento global do aluno, aliando o currículo formal e informal.</b></li> </ul>                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforço das ações de formação de curta duração que visem as linhas organizacionais do AECCB, no sentido de garantir a adequação do processo de ensino e aprendizagem à participação social e à vida autónoma das crianças e jovens com NE e/ou em risco de abandono.</li> <li>▪ Atribuição do papel de tutor aos professores com competências para responder à diversidade dos alunos.</li> <li>▪ Manter as dinâmicas de inclusão (in)formativas, envolvendo pais, alunos, técnicos especializados, AO e docentes.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>N.º ACD/público alvo-participante/temática.</i></li> <li>▪ <i>Existência de reuniões de articulação.</i></li> <li>▪ <i>Relatório da EMAEI, da Equipa de 1ª linha e do SPO.</i></li> <li>▪ <i>N.º de alunos em tutoria.</i></li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Privilegiar o planeamento educativo centrado no aluno com seleção das estratégias mais adequadas e enquadradas numa perspetiva de Desenho Universal.</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agregação da resposta especializada a alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão adicionais e seletivas.</li> <li>▪ Criar acervo de materiais específicos, guias e planos numa perspetiva de Desenho Universal para a Aprendizagem.</li> <li>▪ Aumentar as ofertas de estratégias curriculares diferenciadas.</li> <li>▪ Investir no Trabalho Colaborativo como fator potenciador da aprendizagem.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Turmas com n.º de alunos reduzida de acordo com o exposto no RTP.</i></li> <li>▪ <i>Taxa de sucesso dos alunos com MSAAs e MSAS.</i></li> <li>▪ <i>N.º de solicitações de apoio ao CAa.</i></li> <li>▪ <i>N.º publicações/consultas ao acervo.</i></li> </ul>   |

## .OBJETIVO ESTRATÉGICO - 5

### OTIMIZAR OS MECANISMOS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO

#### METAS EDUCATIVAS

- 1- Consolidar práticas sistemáticas de autoavaliação dos serviços educativos prestados pelo AECCB.
- 2- Promover uma gestão eficiente da ação educativa envolvendo, positivamente, todos os atores da mesma.
- 3- Garantir a todo o pessoal docente e não docente o acesso a formação adequada às necessidades do AECCB.

#### OPERACIONALIZAÇÃO

| Objetivos operacionais  | Ações a desenvolver  | Indicadores  |
|---|--|--|
| <b>Reforçar uma cultura de autoavaliação que regule os processos e resultados nas várias dimensões de intervenção educativa do AECCB.</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>Manter a dinâmica organizacional da EMAEI, respondente às estruturas avaliativas.</li><li>Conceptualização de uma dinâmica de avaliação do desempenho da escola, com o objetivo de regular o seu funcionamento.</li><li>Utilização dos resultados da avaliação interna e externa para reformular o PEA, na gestão das atividades, na organização e nas práticas profissionais.</li><li>Realização de inquéritos por questionário e/ou entrevistas para recolha da opinião dos elementos da comunidade escolar sobre o funcionamento do AECCB.</li><li>Reunir, com frequência, os coordenadores de departamento e subdepartamento, assegurando plataformas de partilha.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li><i>Relatório de avaliação e monitorização da EMAEI.</i></li><li><i>Relatório de autoavaliação do AECCB.</i></li><li><i>Verificação da consecução dos objetivos estipulados no PEA.</i></li><li><i>Reuniões, formais e informais, entre os responsáveis das diferentes estruturas educativas.</i></li><li><i>Resultados dos inquéritos por questionário e/ou entrevistas.</i></li></ul> |

|   |  |   |
|---|--|---|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consolidação dos mecanismos de divulgação/circulação da informação, nomeadamente, rentabilizando as potencialidades da plataforma de comunicação institucional existente no AECCB.</li> </ul>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Planificar, de uma forma integrada, a gestão educativa do AECCB.</b></li> </ul>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atender, na planificação da ação educativa, à organização e coerência entre o serviço de matrículas, constituição de turmas, horários e distribuição de serviço docente; à gestão potenciada dos recursos humanos na escola, valorizando as suas características e qualidades intrínsecas, assim como as suas propostas.</li> <li>▪ Auscultação dos alunos sobre a organização dos espaços e tempos de aprendizagem, através do envolvimento dos Delegados de Turma, da AE e dos Conselhos de Alunos.</li> <li>▪ Conceção e organização do PAA de forma integrada, tendo em atenção a relevância do seu contributo para o sucesso escolar e para a formação integral da personalidade dos jovens.</li> <li>▪ Incentivo à cooperação e à participação das famílias nos vários projetos/atividades concebidas pelo AECCB no âmbito da articulação positiva entre Escola/Família.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Grau de cumprimento dos critérios de constituição das turmas.</i></li> <li>▪ <i>Grau de cumprimento dos critérios de distribuição do serviço docente.</i></li> <li>▪ <i>Reuniões realizadas com os alunos e/ou os seus representantes.</i></li> <li>▪ <i>Grau de consecução do PAA.</i></li> <li>▪ <i>Reuniões com representantes das Associações de Pais e EE.</i></li> <li>▪ <i>Atividades desenvolvidas pelos Pais/EE do AECCB.</i></li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Promover a eficácia e a eficiência dos diferentes serviços do AECCB.</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atualização de guiões/orientações estruturantes de procedimentos que regulem as boas práticas e o funcionamento de vários serviços, equipamentos e espaços.</li> <li>▪ Aplicação de mecanismos de controlo da satisfação dos serviços, em ligação com os objetivos pessoais e dos setores em causa.</li> <li>▪ Articulação do trabalho das diferentes estruturas/serviços, tendo em conta a melhor coordenação possível entre as práticas pedagógicas e administrativas.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Guiões elaborados.</i></li> <li>▪ <i>Grau de satisfação dos utentes dos diferentes serviços educativos.</i></li> </ul>  |

|  |  |   |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Promover o desenvolvimento dos docentes como agentes reflexivos e ativos do seu desenvolvimento profissional.</b></li> </ul>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auscultação dos departamentos e dos subdepartamentos sobre as necessidades formativas da população docente, nas várias dimensões da sua atuação.</li> <li>▪ Organização de espaços de troca, partilha e reflexão sobre questões pedagógico-didáticas.</li> <li>▪ Cooperação com o CFAE de VNF e outras instituições para a concretização de ações vocacionadas para as áreas de formação contínua consideradas prioritárias.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Existência de um plano de formação docente para o AECCB.</i></li> <li>▪ <i>Sessões/ espaços de debate dinamizado para desenvolvimento das competências profissionais dos docentes.</i></li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Promover o desenvolvimento profissional do pessoal não docente para garantir um adequado desempenho das suas funções.</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auscultação do pessoal não docente sobre as suas necessidades de formação, garantindo a aplicação de um inquérito durante o seu ciclo avaliativo.</li> <li>▪ Definição de áreas de intervenção prioritária que contribuam para a qualidade do serviço prestado pelo AECCB.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Respostas obtidas ao inquérito por questionário sobre necessidades de formação.</i></li> <li>▪ <i>Existência de um plano de formação para o pessoal não docente.</i></li> </ul>                   |

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - 6

### FOMENTAR A ABERTURA AO MEIO, CRIANDO SINERGIAS POSITIVAS COM O TERRITÓRIO EDUCATIVO

#### METAS EDUCATIVAS

1. Manter a relação do AECCB com o seu território educativo.
2. Afirmar o Agrupamento como uma instituição de referência no seu território educativo.
3. Ampliar o número de iniciativas realizadas, assim como o de participantes envolvidos, em experiências e projetos a nível nacional e internacional.
4. Aprofundar a coesão entre os diversos elementos constituintes do AECCB.

#### OPERACIONALIZAÇÃO

| Objetivos operacionais   | Ações a desenvolver   | Indicadores   |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Consolidar a identidade do AECCB, privilegiando a comunicação com a comunidade.</b></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Otimização do trabalho realizado por uma equipa de imagem e de comunicação, assegurando a divulgação do nome e cultura do AECCB junto da comunidade, tornando a comunicação intra-AECCB mais eficaz.</li><li>▪ Reforço da publicitação nos meios de comunicação do AECCB e locais, de trabalhos produzidos, de eventos dinamizados e/ou de resultados de relevo alcançados por alunos do AECCB.</li><li>▪ Promoção de edições semestrais da revista “Camilo em Ação”.</li><li>▪ Partilha de boas práticas entre as diferentes escolas do AECCB, extra escola - local, nacional e internacional.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <i>Notícias sobre atividades do AECCB.</i></li><li>▪ <i>N.º de atividades de disseminação dos resultados de projetos e formações.</i></li><li>▪ <i>N.º e diversidade de intervenientes que se envolvem em iniciativas de escolas ou de AECCB.</i></li><li>▪ <i>Edições da revista “Camilo em Ação”.</i></li></ul> |

|  |  |   |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Motivar a comunidade educativa.</b></li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento de espaços de diálogo com os diversos elementos da comunidade educativa e de valorização das suas ideias e opiniões.</li> <li>▪ Dinamização de ações promotoras de um clima de acolhimento e de bem-estar no AECCB, ao longo do ano letivo, dando particular importância ao acolhimento dos novos membros.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>N.º de reuniões com os delegados de turma.</i></li> <li>▪ <i>Adesão dos pais e EE às convocatórias dos diretores de turma e/ou do AECCB.</i></li> <li>▪ <i>Adesão da comunidade educativa às atividades artísticas, culturais e desportivas.</i></li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Afirmar o AECCB no seu território educativo, através de atividades diversificadas e inovadoras.</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estabelecimento de parcerias com instituições, entidades e grupos.</li> <li>▪ Organização de ações diversificadas, dedicadas à comunidade educativa (exposições, concursos, seminários, <i>workshops</i>, entre outros).</li> <li>▪ Realização de ações internas e externas sobre a oferta formativa.</li> <li>▪ Auscultação das necessidades da comunidade/tecido empresarial.</li> <li>▪ Conhecimento e divulgação do património material e imaterial, local e regional, contribuindo para a criação de uma identidade cultural forte e a noção de pertença a uma comunidade.</li> <li>▪ Abertura dos diferentes espaços do AECCB à concretização de exposições/seminários ou outras iniciativas provenientes de agentes externos.</li> <li>▪ Exposição de trabalhos do AECCB, nos espaços públicos da comunidade local.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Colaboração de entidades associadas ao AECCB.</i></li> <li>▪ <i>Dados do PAA.</i></li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Partilhar experiências e projetos a nível local, nacional e internacional.</b></li> </ul>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamização do protocolo com a Rede Local de Educação e Formação.</li> <li>▪ Desenvolvimento de parcerias e projetos com instituições locais, nacionais e internacionais.</li> <li>▪ Concertação de diferentes atividades/ações com a Autarquia.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Reuniões realizadas.</i></li> <li>▪ <i>Número de iniciativas realizadas e participantes envolvidos.</i></li> </ul>  |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Aprofundamento do trabalho com as Comissões Sociais Inter-Freguesias, fazendo face às necessidades de alunos e respetivas famílias.</li><li>▪ Dar continuidade a candidaturas a programas comunitários que promovam o intercâmbio de práticas e a mobilidade de alunos, pessoal docente e não docente.</li></ul> |  |
|--|--|--|

### **Avaliação e monitorização**

A avaliação do PE será realizada nas vertentes qualitativa e quantitativa, de forma contínua e periódica no final de cada ano letivo, assim como no final da sua vigência, de modo a compreender os progressos e os obstáculos e a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas.

Tratando-se de um documento que reflete uma realidade dinâmica, no qual se inscreve um conjunto de linhas orientadoras da ação da escola, será a própria prática a impor a sua revisão.

Cabe à Direção a responsabilidade de avaliar a atividade do AECCB, devendo criar, para o efeito, uma equipa que, adotando olhares variados e perspetivas complementares, torne a avaliação interna uma prática interiorizada e produtiva.

Na avaliação do presente PE, deverão considerar-se as seguintes fontes para recolha de informação, sem prejuízo de outras que eventualmente venham a ser utilizadas:

- Relatório de AA do Sucesso Académico;
- Relatórios de avaliação de todas as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento incluindo todas as previstas no âmbito do PAA;
- Avaliação da implementação dos projetos existentes no AECCB;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos, Subdepartamentos e Conselhos de Turma;
- Relatórios dos Coordenadores de Departamento, dos Coordenadores dos Diretores de Turma, Coordenador dos Cursos Profissionais, do Coordenador da Biblioteca/Centro de Recursos e do SPO;
- Taxas de ocorrências de carácter disciplinar;
- Frequência da Sala de Estudo/Centro de Estudo pelos alunos;
- Programas Educativos Individuais;
- Dados recolhidos junto dos Serviços Administrativos e da ASE;
- Taxa de participação dos Pais/EE na vida escolar.

Este processo constituir-se-á como um processo avaliativo de carácter formativo, com a intencionalidade de identificar, analisar e interpretar situações problemáticas (para eventuais reformulações), êxitos conseguidos (para serem reforçados), assim como um instrumento de suporte na elaboração do projeto seguinte.

## **Divulgação**

O presente PE, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa, no início do ano escolar, através de uma sessão aberta à comunidade.

Ficará, igualmente, disponível para consulta permanente: em suporte de papel nas Bibliotecas do Agrupamento, Serviços Administrativos, Associação de Pais e Associação de Estudantes; e editado em formato digital, na plataforma do AECCB.

*Para que uma obra surja, é necessário um Projeto;  
o Projeto parte do presente, mas é uma condição de futuro;  
para que ele se realize, é necessário um ato de vontade.*

**Adaptado de Agostinho da Silva**

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### **Documentos de apoio**

- Carta Educativa de Vila Nova de Famalicão (Educa20.30, 3.ª Geração)
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Plano Estratégico Educativo Municipal
- Planos de Melhoria do AECCB
- Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo do AECCB
- Projeto de Intervenção do Diretor no AECCB
- Relatórios de Avaliação do Plano Anual de Atividades do AECCB
- Relatório de Monitorização do Projeto Educativo
- Relatórios Sucesso Académico do AECCB
- Regulamento Interno do AECCB

Apreciado pelo Conselho Pedagógico em: 07/07/2021

**O Diretor/Presidente do Conselho Pedagógico**

---

(Carlos Alberto Gomes Teixeira)

Aprovado pelo Conselho Geral em: 27/07/2021

**O Presidente do Conselho Geral**

---

(João Paulo Braga Correia Silva)

# **A ANEXOS**

## **Crêterios de Constitui o de Turmas**

## **Crêterios de Constitui o de Turmas**

Para além dos cr terios legais definidos no Despacho Normativo n.  10-A/2018, de 19 de junho, com as altera es produzidas pelo Despacho Normativo n.  16-/2019, de 4 de junho, na elabora o de turmas deverão respeitar-se os seguintes cr terios:

1. O princípio da continuidade do grupo turma   fundamental e deverá ser respeitado, sempre que possível, e quando não contrarie o disposto nas recomenda es exaradas em ata do conselho de turma, dos serviços de psicologia e orienta o e/ou outros serviços de apoio educativo.
2. Na constitui o das turmas do 1.  ano, sempre que necessário, o grupo do pré-escolar pode ser dividido, ouvida a educadora titular de grupo e/ou outros serviços de apoio educativo, tendo em conta as características das crianças.
3. A constitui o das turmas deve reger-se, em qualquer ano de escolaridade, por um cr terio de homogeneidade e, dentro do possível, deve estabelecer-se um equilíbrio entre rapazes e raparigas.
4. Evitar ao máximo concentrar na mesma turma um número elevado de alunos retidos. Estes devem ser distribuídos uniformemente pelas turmas.
5. Recomenda-se que, em qualquer ano de escolaridade e ou curso, o número máximo de alunos por turma não ultrapasse os 24, sendo este número de 22 nos cursos profissionais e de 25 na educa o pré-escolar, com salvaguardada das situa es onde existem alunos que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso   aprendizagem e   inclusão a necessidade de turma que o aluno frequenta ser reduzida, onde o número de alunos não pode ser superior a 20 alunos (ensino básico e secundário profissional) e 24 alunos (ensino secundário científico-humanísticos), não podendo incluir mais do que dois alunos nestas condi es.
6. No 10.  Ano, deve-se tentar formar turmas, dentro do mesmo curso, homog neas no que se refere às Línguas Estrangeiras e às disciplinas de op o, de forma a evitar ao máximo os desdobramentos e as jun es de turmas. Igual procedimento deve ser tido em conta, no 12.  ano, em rela o às disciplinas de op o.
7. Dentro do possível, não dispersar os alunos de EMR.
8. Aquando da elabora o das turmas, a equipa de trabalho deverá estar particularmente atenta aos alunos que ingressem pela primeira vez na institui o, de modo a verificar a existência de alunos cujo relatório técnico-pedagógico

identifique a necessidade de turma com um número reduzido de alunos. A equipa de trabalho deverá, também, estar atenta, independentemente de os alunos terem ingressado pela primeira vez na instituição, às indicações remetidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

9. Os alunos provenientes de países estrangeiros que revelem especiais dificuldades ao nível da Língua Portuguesa deverão, quando tal for possível, ser integrados na mesma turma a fim de facilitar a prestação do apoio pedagógico previsto.
10. O Encarregado de Educação poderá, pelo prazo de cinco dias úteis e após afixação das listas provisórias das turmas, apresentar requerimento escrito relativo a transferência de turma do seu educando, fundamentando a razão desse pedido.
11. Cabe ao Diretor deferir, ou não, o requerimento por razões de carácter pedagógico e/ou administrativas.
12. A constituição / continuidade de turmas / disciplinas com número de alunos inferior ao previsto carece de autorização dos serviços da DGEstE, mediante proposta do Diretor.
13. Cabe ao Conselho Pedagógico autorizar a constituição excecional de turmas com um número de alunos superior ao previsto, mediante proposta fundamentada do Diretor.

# **B ANEXOS**

**Fundamentação PE**

## Princípios e Valores

Assume o **PASEO** como referencial para os seus princípios: **Base humanista, Saber, Inclusão, Aprendizagem, Coerência e Flexibilidade, Adaptabilidade e Ousadia, Sustentabilidade e Estabilidade.**

## Visão

Consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de **Escola que faz a diferença na educação - na dimensão académica, humana, criativa e inovadora.**

## Missão

**O AECCB**, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, **promove a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos solidários e com espírito crítico e criativo.** Proporcionará ferramentas diversificadas que possibilitem aos alunos a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas.

**Potenciando o melhor de cada um**

**Potenciando o melhor de cada um**

